O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22355
SÁBADO, 17 DE AGOSTO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Faltam 4 mil trabalhadores ao setor da Construção

Construção civil está com 10 mil trabalhadores, mas precisava de mais 4 mil para fazer face à 'overdose' de investimento público e privado. Muitos trabalhadores açorianos emigraram e os estrangeiros não chegam em número suficiente PÁGINAS 6E7

'Shuttle' levou este ano 23 mil pessoas à Lagoa do Fogo

PÁGINA 14

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Agentes culturais continuam à espera dos apoios

PÁGINA 5

Três detidos por tentativa de homicídio na Ribeirinha

PÁGINA 9

Pagamento de retroativos de 2020 a enfermeiros ainda este ano

Compromisso foi assumido pelo Governo junto dos sindicatos PÁGINA 13

Atribuição de 30 mil euros pela Câmara da Povoação gera polémica

Em causa apoio a associação para festival

PÁGINA 8

PEDRO AMARAL

Desporto

Santa Clara estreia-se a perder diante do FC Porto no regresso à I Liga

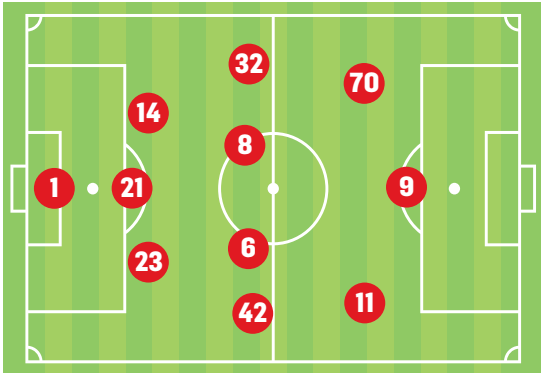
PÁGINAS 2 E 3

0 x 2

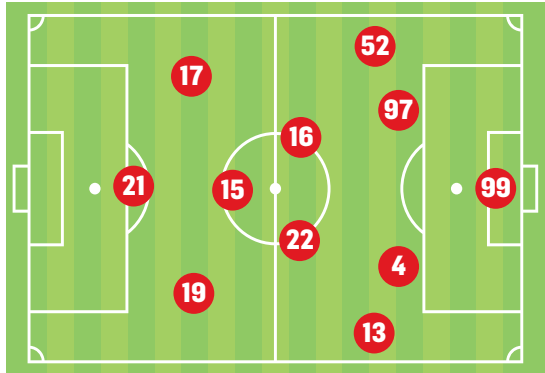
Santa Clara estreia sabor da derrota em casa frente ao FC Porto

I LIGA. Turma de Vasco Matos teve iniciativas mas não conseguiu assumir as rédeas do jogo. "Dragões" mais experientes selaram a vitória por 2-0 com golos logo na primeira parte apontados por Iván Jaime (16') e Galeno (25'), este último na sequência de grande penalidade

SANTA CLARA 0

	S	A	V
1) Gabriel Batista			
6) Adriano			62'
8) Pedro Ferreira			
9) Alisson Safira	73'		
11) Gabriel Silva	67'		
14) Alysson	73'		
21) Frederico Venâncio		56'	
23) Sidney Lima			
32) MT			
42) Lucas Soares	68'		
70) Vinicius	67'	52'	
TR) Vasco Matos			
12) Néneca			
2) Diogo Calila	68'		
3) Matheus Pereira	73'	49'	
10) Ricardinho	67'		
13) Luís Rocha			
16) Paulo Henrique			
17) João Costa	73'		
35) Serginho			
77) Klismahn	67'		

Posse de bola: **34%**
Faltas: **19**
Cantos: **2**
Fora de Jogo: **4**
Remates: **5**

FC PORTO 2

	S	A	V
99) Diogo Costa			
4) Otávio			
13) Galeno			
15) Vasco	73'		
16) Nico	68'	40'	
17) Iván Jaime	73'		
19) Namaso	86'		
21) Fran Navarro	68'		
22) Varela			
52) Martim			
97) Zé Pedro		15'	
TR) Vítor Bruno			
14) Cláudio Ramos			
6) Eustáquio	68'		
8) Marco Grujic			
11) Pepê	68'		
20) André Franco	73'	87'	
23) João Mário			
26) David Carmo			
29) Toni Martinez	86'		
70) Gonçalo Borges	73'		

Posse de bola: **66%**
Faltas: **12**
Cantos: **2**
Fora de Jogo: **4**
Remates: **8**
Marcadores: 0-1 Iván Jaime (16'); 0-2 Wenderson Galeno g.p. (25')

Estádio: de São Miguel, em Ponta Delgada • **Espectadores:** 7022 pessoas • **Árbitro:** Fábio Veríssimo (A. F. Leiria) • **Assistentes:** Nélson Pereira, José Mira • **VAR:** Rui Oliveira
AVAR: Carlos Campos • **4º Árbitro:** Pedro Ramalho

FILME DO JOGO

3' Diogo Costa salva
Adriano lança Gabriel Silva na direita, o extremo vai à linha e cruza, com Safira a desviar para golo, mas o guardião defende por reflexo.

16' Jaime inaugura marcador
Livre mal batido pelo Santa Clara, aproveita o FC Porto em contra-ataque rápido pela direita. Iván Jaime dispara cruzado para o golo.

23' FC Porto amplia de penálti
Alysson comete falta sobre Fran Navarro na grande área. Na conversão, Galeno atira para a esquerda e Batista atira-se para o lado oposto.

30' Galeno evita golo
Diogo Costa aborda mal cruzamento da esquerda e larga a bola. Valeu ao guardião "portista" o corte em cima da linha de Galeno.

62' Adriano Firmino expulso
VAR alerta Fábio Veríssimo para a gravidade da falta de Adriano sobre Alan Varela. Após revisão, troca amarelo por expulsão direta.

82' Gabriel Batista "voa"
Gonçalo Borges remata de meia distância, na esquerda, com a bola a desviar num defesa. Guardião açoriano defende para canto.

PEDRO AMARAL

Galeno, autor do segundo golo dos “dragões” e “salvador da baliza”, foi o homem do jogo

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O FC Porto deu o pontapé de saída e acabou por também sair vencedor do jogo de ontem, no Estádio de São Miguel, diante do Santa Clara, a contar para a segunda jornada da I Liga.

A primeira ocasião do encontro até foi dos “encarnados” de Ponta Delgada, que através de um contra-ataque de Gabriel Silva pela direita colocaram o esférico a uma “unha negra” da defesa de Diogo Costa. O guardião “agigantou-se” e tirou o o sabor do golo da boca de Safira. Na recarga, Vinicius mandou ao segundo poste.

O FC Porto encarregou-se de tomar as rédeas do jogo e assumiu a posse de bola, pelo que as principais oportunidades do Santa Clara no encontro surgiram nas poucas ocasiões em que foram capazes de apanhar os “dragões” em contrapé.

Ao minuto 11, Sidney Lima afinou mal o cruzamento e acabou por mandar uma bola em arco diretamente para fora, quando pretendia cruzar e assistir um dos seus colegas na grande área portista.

Nessa senda, o FC Porto deu resposta com golo de Iván Jaime apontado quatro minutos depois, aos 16’. O extremo colocou-se em boa posição na lateral direita e mesmo em frente à bancada reservada aos adeptos “azuis e brancos” foi festejar, depois de atirar para fora do alcance de Gabriel Batista. Dois defesas açorianos fizeram-se “de carrinho” à bola e nem assim foram capazes de impedir que o esférico tocasse as redes.

Minutos depois, Gabriel Batista viu-se novamente obrigado a intervir face a um remate rasteiro de Fran Navarro que, ainda que sem perigo, deixou o alerta para um FC Porto mais atacante a impedir que o Santa Clara pudesse fazer uso dos seus argumentos.

Aos 23’, a grande penalidade assinalada a favor dos “dragões” praticamente sentenciou o jogo. Um erro defensivo, com falta de Alysson a esticar a perna sobre Fran Navarro na pequena área, fez com que Galeno fosse posto à prova da marca dos onze metros. Sem hesitações, o brasileiro mandou para o lado oposto ao do guardião.

À passagem da meia-hora, nova oportunidade flagrante para o Santa Clara, com aquele que viria a ser eleito o “homem do jogo”, Galeno, a recuar até à sua pequena área para evitar o golo “encarnado”. Na linha de golo, o avançado portista evitou tento de Vinicius, num lance em que Diogo Costa até saiu mal e que ainda foi a análise pela equipa de arbitragem. Aos 35’, Gabriel Silva mandou às malhas laterais, mas já apanhado em fora de jogo.

Debaixo do calor intenso que se fazia sentir, os ânimos até permaneceram serenos no estádio e com o aproximar do descanso, as equipas baixaram a guarda. De registar um remate à meia distância de Sydney (que esbarra num companheiro de equipa), e um pontapé de canto batido por MT diretamente para fora, com Adriano a aparecer ao segundo poste sem hipóteses.

Se ao intervalo o resultado estava fechado, pior se tornou a situação do Santa Clara na segunda parte, reduzido a 10 elementos. Adriano foi expulso ao minuto 63’ depois de falta quase ao meio-campo sobre Alan Varela, que ficou muito queixoso e teve mesmo de ser assistido. De referir que a expulsão só aconteceu após revisão do VAR, já que Fábio Veríssimo tinha admoestado o jogador inicialmente com cartão amarelo.

As substituições operadas por Vasco Matos (entre os 68 e os 73’) não tiveram muita hipótese de surtir efeito, atendendo à forte coesão do conjunto de Vítor Bruno, que se conseguiu conservar fresco por mais tempo e segurar a vantagem.

Aos 82’ defesa de Gabriel Batista, que se esticou para evitar o 3-0, face ao tiro de Gonçalo Borges. Com mais um remate de Frederico Venâncio (por cima) aos 85’ e uma defesa de Gabriel Batista ao remate de Galeno (90’), o jogo teve o seu fim. Mais ocasiões do Santa Clara, mas mais eficácia do FC Porto justificaram o 2-0.

VASCO MATOS
TREINADOR DO SANTA CLARA

“Vitória justa do adversário. Contra estas equipas os erros pagam-se caro. São situações que fazem parte do crescimento.

A primeira ocasião do jogo é nossa. Com muito mérito, o FC Porto conseguiu criar-nos dificuldades entre o bloco defensivo e a nossa linha média

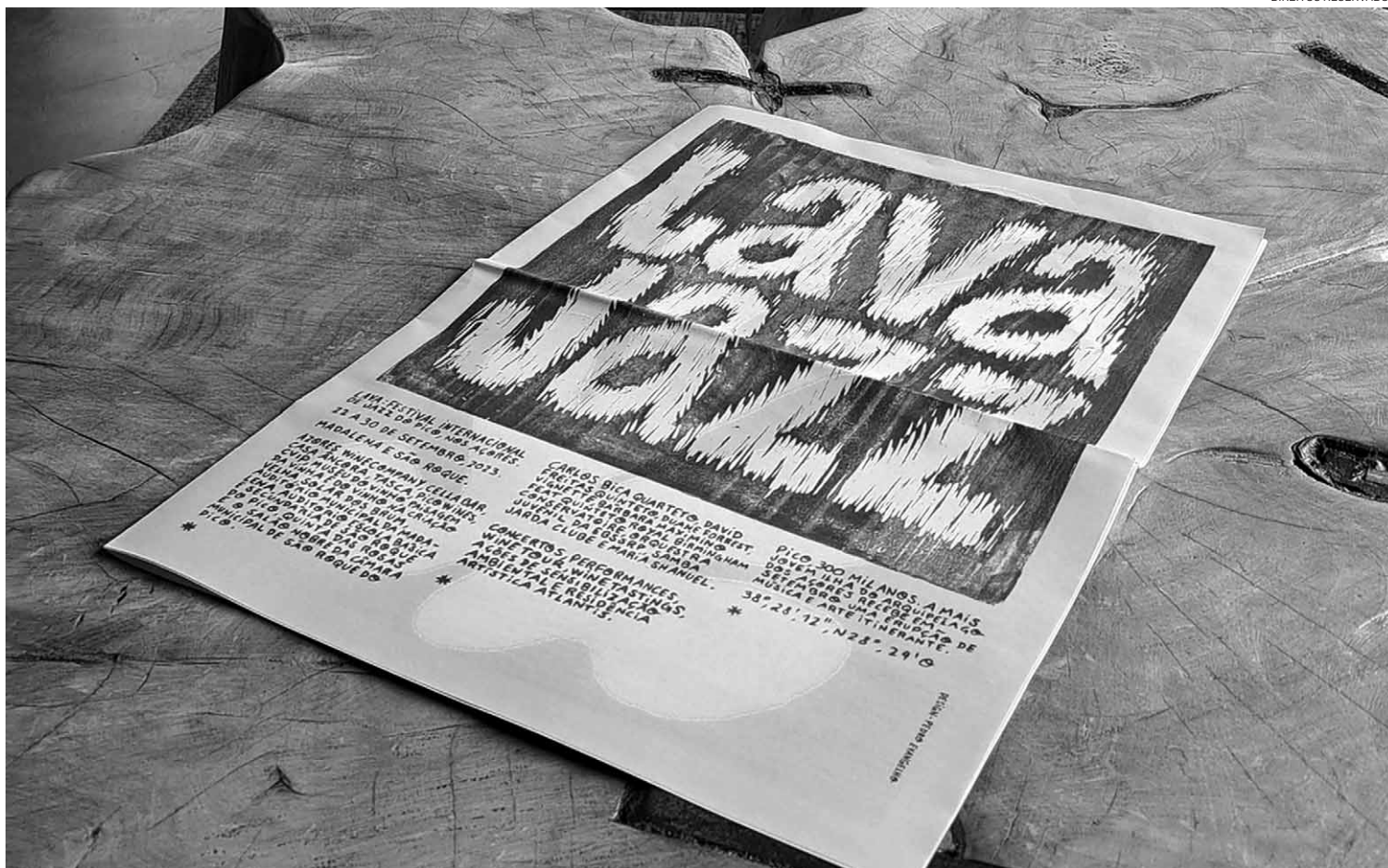
VÍTOR BRUNO
TREINADOR DO FC PORTO

“O resultado final foi o esperado, porque ganhámos. Mas o desconforto esteve lá, pelo mérito que o Santa Clara tem

Com a expulsão do jogador do Santa Clara, a segunda parte acaba por ser enfadonha. Não sendo aceitável, torna-se entendível

Agentes culturais “desanimados e frustrados” com atraso do apoio

Atraso no pagamento de apoios aos agentes culturais tem gerado onda de descontentamento entre os protagonistas do panorama cultural dos Açores. Em causa estão candidaturas ao Regime Jurídico de Apoio às Atividades Culturais

Lava - Festival Internacional de Jazz do Pico não se realizará este ano por falta de apoio face às despesas da logística e dos fornecedores

> **Este ano, há um silêncio ensurdecedor, que julgo ser fruto de um desânimo e frustração dos agentes culturais.**
>
> DANIELA SILVEIRA
> GESTORA DE PROJETOS DA GET ART

> **Os diretores voluntários tiveram de investir do seu bolso para continuar com a programação, ou teríamos de fechar portas.**
>
> TERRY COSTA
> DIRETOR ARTÍSTICO DA MIRATECARTS

SARA LIMA SOUSA
acorianooriental@acorianooriental.pt

Vamos a mais de metade do ano; e, hoje, 17 de agosto, muitos agentes culturais dos Açores ainda não receberam a verba que lhes foi atribuída através do RJAAC, e que serviria de apoio à oferta cultural de 2024 no arquipélago.

Este atraso desencadeou, entre outros aspetos, uma necessidade de modificar eventos e de investir do próprio bolso, segundo declarações recolhidas pelo Açoriano Oriental. Mas as consequências não ficam por aí.

Na ótica de Daniela Silveira, que gere os projetos da GET ART, este ano há um “silêncio ensurdecedor”, que julga ser fruto de um “desânimo” e “frustração” dos agentes culturais em relação às manifestações feitas no ano passado sobre o mesmo problema, que “não foram consequentes”.

Terry Costa, diretor artístico da MiratecArts, revelou ao jornal ainda não ter sequer recebido o contrato para assinar.

“Modificámos os eventos e tivemos de pedir à direção apoio financeiro para continuar com a programação, ou teríamos de ter cancelado eventos. Os diretores voluntários tiveram de investir do seu bolso ou teríamos de fechar portas. É esse o ponto de situação”, relatou.

Rogério Sousa, membro da direcção do Cine-Clube da Ilha Terceira, revelou que o seu contrato nunca foi entregue e que teve de ir buscá-lo à Direção Regional da Cultura (DRAC), o que também contribuiu para este atraso.

“Já nem estamos a acompanhar este processo”, lamentou Daniela Silveira, uma vez que este problema tem provocado, desde o ano passado, um atraso “em todos os projetos” da GET ART e uma necessidade de “rever toda a agenda de projetos”, o que a obrigou a não contar com esse apoio este ano.

“O maior financiador dos agentes culturais açorianos era, sem dúvida, a DRAC”

Os agentes culturais contactados pelo Açoriano Oriental reconhecem que o atraso na transferência das verbas pode gerar um impacto negativo na programação cultural dos Açores em 2024.

Um dos constrangimentos já verificados, conforme partilhado por Daniela Silveira, é a decisão da GET ART de não realizar a edição de 2024 do Lava - Festival Internacional de Jazz do Pico, que se tem realizado desde 2019, no mês de setembro. “Entendemos que o apoio não chegará no prazo previsto, para fazer face às despesas da logística e relativa aos fornecedores”, começou por explicar. Na sua perspetiva, estão “bem longe de receber as verbas” e também não receberam o contrato. “É prática interna da GET ART fazer o pagamento atempado aos nossos fornecedores. Muitas vezes, antes dos eventos acontecerem, nós já pagámos aos músicos e aos técnicos que trabalham connosco”, acrescentou.

Terry Costa repara, por outro lado, que a MiratecArts, em nota de imprensa sobre “sucesso de audiências no Forte de Santa Catarina nas Lajes do Pico”, mencionou que, “além da parceria com o Município das Lajes do Pico, este verão, a programação conseguiu apoio da Direção Regional da Cultura e da Fundação INATEL”; no entanto, “ainda nem contrato recebemos”, referiu.

Estes atrasos já deram origem a um voto de protesto e repúdio emitido pelo Cine-Clube da Ilha Terceira, dirigido ao presidente do Governo, à secretária regional da Educação e Assuntos Culturais, ao diretor regional dos Assuntos Culturais, ao presidente da Assembleia Legislativa dos Açores e aos deputados (ver caixa).

Contactámos a Secretaria Regional com a tutela da Cultura, para esclarecimentos, que aguardamos que possam ser dados nos próximos dias.

Atraso na transferência destas verbas já originou voto de protesto e repúdio

A Assembleia Geral do Cine-Clube da Ilha Terceira (CCIT), em reunião ordinária no dia 6 de fevereiro de 2023, aprovou um voto de protesto e repúdio pela atuação da Direção Regional dos Assuntos Culturais.
“Entre 2022 e 2023, a Direção Regional dos Assuntos Culturais demorou mais de 365 dias a avaliar e a pontuar as candidaturas apresentadas pelo CCIT, incumprindo grosseiramente o estipulado na legislação, não se coibindo, apesar disso, de exigir aos agentes culturais o cumprimento desse estipulado”, lê-se.
Além disso, assiste-se, “desde 2020, a uma contínua e preocupante insuficiência financeira do organismo governamental com a tutela da cultura nos Açores”.

Construção precisa de mais 4 mil trabalhadores para acudir às necessidades

Grande parte da mão-de-obra especializada que existia na construção nos Açores emigrou depois da crise da 'troika', que afetou muito as obras e o setor da construção a partir de 2011

Com 10 mil trabalhadores atualmente, longe dos 13 mil que já teve antes da crise da 'troika', a construção civil açoriana não está a conseguir dar resposta à 'overdose' de investimento público no PRR e Construir 2030, bem como privado, no turismo. Muitos trabalhadores emigraram e a contratação de estrangeiros não responde a todas as necessidades

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

Os Açores estão perante um grande volume de obras públicas e privadas, derivadas da confluência do PRR, do novo quadro comunitário de apoio e do grande crescimento no turismo. Mas a construção civil não consegue dar resposta a tanta procura, sobretudo por falta de mão-de-obra.

Por isso, sucedem-se os concursos públicos que têm de ser repetidos por falta de concorrentes ou grandes investimentos privados que têm de esperar pela disponibilidade dos empreiteiros.

Para se ter uma ideia e segundo os dados do Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), em 2011, quando a SCUT estava a ser construída em São Miguel e antes da crise da 'troika', a construção civil chegou a ter mais de 13 mil trabalhadores nos Açores. Um número que foi caindo, com oscilações, para praticamente metade, quando em 2021, no pico da pandemia da Covid-19, havia menos de 7 mil trabalhadores na construção civil açoriana.

Com a retoma no pós-pandemia, a mão-de-obra na construção civil açoriana cresceu nos últimos três anos e situa-se atualmente na casa dos 10 mil trabalhadores.

Um número que não chega para a procura, conforme alerta em declarações ao Açoriano Oriental, a presidente da direção da Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas dos Açores (AICOPA), Alexandra Bragança.

"Estimamos em cerca de quatro mil os trabalhadores suficientes para fazer face a todas as necessidades de investimento, não só públicas, como também privadas", afirma.

Alexandra Bragança explica também que "estamos a assistir a um processo de escassez de recursos humanos que não se verifica apenas nos Açores, mas também em Portugal, no seu todo e até na Europa", ao mesmo tempo em que, "temos uma sobreposição do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e do Construir 2030, o que faz com que exista uma 'overdose' de investimento público em infraestruturas". A este investimento público, juntam-se os privados com avultados investimentos no setor do turismo, "com muitos deles a aguardarem disponibilidade por parte dos empreiteiros para poderem arrancar com as suas obras".

Contudo, acrescenta a presidente da direção da AICOPA, esta 'overdose' de investimento "defronta-se no mercado com uma escassez de mão-de-obra".

Mas porque não existe mão-de-obra na construção civil açoriana neste momento, uma situação que até é mais grave nas ilhas mais pequenas do que em São Miguel?

Um dos motivos para esta escassez foi a crise que o setor da construção civil atravessou, sobretudo durante a década entre 2010 e 2020, período durante o qual "grande parte da mão-de-obra especializada que existia na Região emigrou e alguma até mobilizou-se, dentro dos Açores, para outras áreas, nomeadamente para o setor do turismo", recorda Alexandra Bragança. E estes trabalhadores da construção civil não foram apenas para os Estados Unidos da América e para o Canadá, destinos tradicionais da emigração açoriana, havendo muitos que estão atualmente em França ou na Alemanha, onde os salários são igualmente mais altos e a emigração é muito mais facilitada, por serem países da União Europeia e haver livre circulação de trabalhadores.

Perante este cenário, haverá neste momento o risco de haver obras importantes, nomeadamente do PRR - que tem de ser executado até ao final de 2025 - que podem ficar por fazer nos Açores devido à falta de capacidade de resposta da construção civil?

Alexandra Bragança não quer acreditar nesta possibilidade, mas lança um alerta aos poderes públicos: "neste momento, a prioridade tem mesmo que ser os investimentos previstos no PRR e é bom que não haja uma sobreposição de investimento entre o PRR e o Construir 2030. É preciso fazer um bom planeamento e executá-lo com rapidez, agilidade e eficácia, num processo decisório que tem de ser rápido porque, caso contrário, arriscamo-nos a perder estes fundos que são tão importantes para a Região". ◆

Alexandra Bragança preside à AICOPA, a associação representativa da construção civil nos Açores

Redução do IVA na habitação deve ser aplicada rapidamente

A presidente da direção da AICOPA, Alexandra Bragança, considera necessário aplicar o mais rapidamente possível o abaixamento para a taxa mínima do IVA (6% no continente e 4% nos Açores) na construção e reabilitação de imóveis para habitação.

Esta é uma medida que o atual Governo da República liderado por Luís Montenegro prevê aplicar durante a atual legislatura, que teve início este ano, mas que Alexandra Bragança considera ser importante aplicar o mais rapidamente possível, "porque o prazo da legislatura são quatro anos e é diferente implementar esta medida logo no início, do que entrar em vigor no terceiro ou quarto ano da legislatura".

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Construção deve ser mais tecnológica

O setor da construção está a evoluir e deve, no entender da presidente da AICOPA, orientar-se cada vez mais para a industrialização, numa vertente mais tecnológica.

Conforme reconhece a presidente da direção da AICOPA, Alexandra Bragança, a construção civil não é atualmente um setor “apelativo para a juventude”.

No entanto, a nível internacional e mesmo nacional, o setor começa a evoluir para a construção modular e off-site, ou seja, um processo que implica a montagem e não a construção de raiz no local da obra.

Além disso, as técnicas de impressão 3D, com a fabricação de peças diretamente a partir de modelos digitais, começam cada vez mais a aplicar-se também à construção civil. Perante esta revolução tecnológica que se avizinha, Alexandra Bragança defende que as empresas açorianas devem “repensar a sua estratégia e enveredarem por uma via mais industrial, complementada com a via tradicional”.

A evolução tecnológica iria não só implicar menos mão-de-obra na construção civil, como impulsionaria as qualificações e os salários no setor, tornando-o mais atrativo, “porque envolveria tecnologia”, afirma a presidente da direção da AICOPA, que apela ao Centro de Qualificação dos Açores no sentido de ser uma “alavanca” das novas formações na construção. ◆ RJC

REINALDO RODRIGUES/GLOBAL IMAGENS

Dificuldades operacionais da nova Agência para a Integração Migrações e Asilo (AIMA) não facilita a contratação de estrangeiros

Contratação de trabalhadores estrangeiros “não é um processo rápido”

As empresas de construção civil açorianas têm recebido trabalhadores estrangeiros sobretudo dos países lusófonos, mas também de países asiáticos como a Índia ou o Paquistão ou ainda de países sul-americanos, para além do Brasil.

Em declarações ao Açoriano Oriental, a presidente da direção da Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas dos Açores (AICOPA), Alexandra Bragança, reconhece que “está a ser difícil a contratação de trabalhadores estrangeiros” para a construção civil açoriana.

Uma situação que acontece porque “este não é um processo rápido, face às necessidades que se verificam neste momento”, sendo antes “um processo moroso” e que ficou ainda mais difícil com “os avanços e recuos” do Governo da República na política de contratação de trabalhadores estrangeiros, nomeadamente com a figura da Manifestação de Interesse.

A isso, juntam-se ainda as dificuldades operacionais da nova Agência para a Integração Migrações e Asilo (AIMA), que substituiu o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

Por todos estes motivos, lembra Alexandra Bragança, os trabalhadores estrangeiros não estão a vir em número suficiente para os Açores no sentido de colmatar todas as necessidades. E além disso, este é um processo que implica um investimento suplementar das empresas na sua formação, uma vez que não são trabalhadores especializados, bem como “ao nível da sua integração na cultura dos Açores e no seio das próprias empresas”, conclui a presidente da direção da AICOPA. ◆ RJC

PSD Povoação questiona apoio da autarquia a associação

Deputado municipal do PSD diz que câmara apoiou com 30 mil euros a AJCP para a realização do Festival da Povoação. Autarquia afirma que verba é para todas as atividades da associação

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

A atribuição de um apoio de 30 mil euros pela Câmara Municipal da Povoação (CMP) à Associação da Juventude do Concelho da Povoação está a criar polémica no concelho.

O PSD da Povoação denunciou que a Associação da Juventude do Concelho da Povoação recebeu 30 mil euros de apoio camarário para organizar o Festival da Povoação, sem que nada indique que se irá realizar - uma situação que o deputado municipal social-democrata pretende levar a reunião de câmara e à assembleia municipal.

Em declarações ao Açoriano, Francisco Gaspar referiu que já tinha alertado o executivo camarário em fevereiro, quando o apoio foi atribuído. "Numa das reuniões de câmara de fevereiro foi atribuído a esta associação, bem como a outras, o valor de 30 mil euros. Eu questionei o presidente se ia haver festival este ano, porque as pessoas comentavam. Ele disse que não havia razões para não haver".

Francisco Gaspar entende que não se realizando o festival, não há justificação para a atribuição da verba, "até porque a associação em causa não desenvolvia outras atividades além do Festival da Povoação".

O festival realiza-se anualmente no final do mês de agosto e até ao momento não há qualquer indicação que se vá realizar este ano.

O deputado municipal do PSD alerta que esta situação já aconteceu em 2022, tendo recebido como justificação do presidente da Câmara Municipal, Pedro Melo, "que o apoio era para pagar dívidas que o festival tinha".

Francisco Gaspar entende que é preciso denunciar estas situações, por se tratar de verbas públicas e que o público deve tomar conhecimento "daquilo que são os apoios atribuídos pela CMP e a consequência dos mesmos".

"Estamos a falar de verbas públicas e tem de haver critério e rigor na gestão da coisa pública. Não havendo festival, há um problema que a câmara vai ter de justificar: porque é que atribuiu o valor, sabendo que o festival não se iria realizar. Vamos levar este assunto a reunião de câmara e à assembleia municipal", garantiu.

Contactada pelo Açoriano Oriental, fonte da autarquia explicou que o apoio dado à AJCP é "para o plano de atividades da associação, e não só para o festival".

O jornal tentou obter uma reação do presidente da AJCP, João Ávila, mas os diversos contactos feitos não obtiveram qualquer resposta.

Nem na página do festival, nem da AJCP aparece qualquer referência à edição deste ano

30.000

Euros
É o valor que foi atribuído pela Câmara Municipal da Povoação à Associação da Juventude do Concelho da Povoação.

Trotinetes devem ser utilizadas "de acordo com as regras"

Apelou o vereador da Câmara de Ponta Delgada, Marco Resendes, para quem este é um serviço de "mobilidade eficiente", que dever ser usado com "civismo"

RUI JORGE CABRAL
rcabral@acorianooriental.pt

O vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Marco Resendes, afirmou que as bicicletas e trotinetes de utilização partilhada da Bolt, recentemente introduzidas no concelho e cujo serviço vai ser testado ao longo de um ano, são "um meio de mobilidade privilegiado", mas apelou à população para que as utilize de acordo com as regras de trânsito e de estacionamento.

Recorde-se que no passado dia 10 de agosto, o Açoriano Oriental publicou uma reportagem a dar conta da curiosidade, mas também do descontentamento com que muitos micaelenses olham para estas trotinetes, criticando a forma como são deixadas na via pública e a maneira como são conduzidas nas ruas e passeios.

Citado em nota de imprensa, Marco Resendes considerou que "todos juntos, com civismo, podemos fazer de Ponta Delgada uma cidade ainda mais ecológica, saudável e aprazível onde a mobilidade eficiente é uma realidade". O vereador da Câmara de Ponta Delgada considerou igualmente que "foi, aliás, com esse mesmo espírito, que decidimos trazer este serviço para cá".

Por isso e para Marco Resendes, os utilizadores das bicicletas e trotinetes devem obedecer às regras de trânsito e parqueá-las nas zonas de recolhimento e estacionamento da Bolt, de forma a evitarem acidentes rodoviários ou criarem constrangimentos à normal circulação de pessoas na via pública.

O vereador da Câmara de Ponta Delgada apelou ainda ao correto comportamento da população e à consciência do impacto das suas ações no meio que as rodeia, afirmando que os cidadãos devem encarar o uso das bicicletas e trotinetes "como parte de um compromisso para com uma cidade melhor".

"Por cada bicicleta e trotinete introduzida, é menos um carro a circular na nossa cidade", afirmou Marco Resendes, concluindo que "estamos a contribuir para a substituição do automóvel nas viagens de curta distância, assim como para a melhoria da qualidade do ar, diminuição do ruído e proteção do ambiente urbano, assentes numa lógica de transição ecológica e energética".

RAFAEL DUTRA

Bicicletas e trotinetes de utilização partilhada da Bolt vão ser testadas ao longo de um ano em Ponta Delgada

Três detidos por tentativa de homicídio na Ribeira Grande

Trio arrombou casa e agrediu vítima com tacos de basebol e navalhas. Caso pode dever-se a um acerto de contas de um negócio de droga

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

PEDRO AMARAL

Agentes da Esquadra da Ribeira Grande foram acionados para o local

A PSP deteve ontem três indivíduos, suspeitos da prática do crime de homicídio na forma tentada, na freguesia da Ribeirinha, com alguma violência.

Segundo apurou o Açoriano Oriental junto de fonte da Polícia de Segurança Pública, o caso remonta à madrugada do dia 4 de agosto, quando os homens, com idades entre os 30 e 50 anos, arrombaram a porta de casa da vítima, um homem na casa dos 30 anos, na rua do Jogo.

Munido de tacos de basebol e navalhas, o trio agrediu com violência a vítima, que ficou prostrada.

Especialmente devido a uma facada na zona do tronco, a vítima acabou por necessitar de cuidados hospitalares, tendo sido transportada para o hospital.

Os suspeitos agressores, com antecedentes criminais de tráfico de estupefacientes, abandonaram o local sem ter levado qualquer bem da casa da vítima, o que parece apontar para um crime envolvendo negócio de droga e um eventual "acerto de contas".

Acionada para o local, a PSP deparou-se com a vítima, tendo efetuado diligências com caráter urgente, desde a recolha de indícios a ouvir testemunhas. Ontem de manhã, os três suspeitos foram detidos por agentes da esquadra da Ribeira Grande, no cumprimento de um mandado emitido pelo procurador do Ministério Público. As medidas de coação deverão ser conhecidas brevemente.

Este é o segundo caso de detenção pela prática do crime de homicídio na forma tentada no concelho da Ribeira Grande este mês: no dia 8 de agosto, dois homens foram detidos, junto às Piscinas Municipais da Ribeira Grande, depois de terem agredido um homem de 40 anos. ◆

A.Machado

desde **1982** a **VENDER IMÓVEIS** nos **AÇORES**

quer **VENDER** o seu **IMÓVEL?**

podemos ajudar! CONTACTE-NOS hoje

296 302 650

917 285 852

info@amachado.pt

PROMOVEMOS o seu **IMÓVEL**

a nível **REGIONAL, NACIONAL** e **INTERNACIONAL**

+ TERRENOS

POVOAÇÃO - TERRENO com potencial construtivo
3 prédios rústicos que confinam entre si, para VENDA CONJUNTA com área total registada de **2.436 m2.** Bom acesso.

Posto Santo, Angra do Heroísmo - TERRENO com **31.944 m2** localizado próximo de zona urbana, com potencial para construção.
122.000 €

Ajuda da Bretanha Ponta Delgada
TERRENO com **32.300 m2** (23 alqueires), localizado próximo de zona urbana, para pastagem/cultivo.
98.150 €

OPORTUNIDADE — **MORADIA T4 com quintal**

Ribeirinha
RIBEIRA GRANDE

Moradia T4, com 2 pisos, localizada no centro da freguesia e próxima do Porto, composta por: **R/Chão:** sala, quarto, cozinha, casa de banho e marquise. **1º Piso:** 3 quartos e logradouro com anexo.
Para venda ao abrigo do SIMPLEX (SEM LICENÇA de UTILIZAÇÃO.

CASA NOVA — **MORADIA T1 Renovada**

ACHADINHA, NORDESTE

Moradia construída num só piso, totalmente renovada, com entrada lateral pedonal e de acesso ao logradouro, com excelente vista sobre o mar. Cozinha equipada. **ÓPTIMA OPÇÃO PARA HABITAÇÃO PRÓPRIA OU INVESTIMENTO TURÍSTICO.**

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em **amachado.pt**

ref.ª 3422353

Maia, RIBEIRA GRANDE
Moradia com 3 Pisos, para reabilitar. Com garagem e pequeno logradouro. Varanda com vista sobre o mar. Para venda SEM LICENÇA de UTILIZAÇÃO.
142.500 €

ÁREA COMERCIAL (antigo ginásio)
São Pedro, Ponta Delgada
com pisos, com 3 lugares de estacionamento. Área bruta: 460 m2. **Para venda sem Licença de Utilização.**
170.100 €

MORADIA T3 isolada
com 3 pisos, a necesistar de obras de recuperação, com óptima vista sobre o mar. Imóvel SEM Licença de Utilização. Vendida no âmbito do Simplex.

Visite-nos

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas REDES SOCIAIS

facebook.com/ ***imobiliariaamachado***

instagram.com/ ***imobiliariaamachado***

Instantes de Reflexão ...

"Para realizar grandes conquistas, devemos não apenas agir, mas também sonhar; não apenas planejar, mas também acreditar."

Anatole France

Entrevista

Marco Luciano Carvalho Pároco dos Arrifes explica em que consiste o projeto do Centro Pastoral e como vai ser pago, deixando apelo às entidades públicas para mais diálogo

Centro Pastoral vai responder às necessidades do povo da Saúde

IGREJA AÇORES

Pároco considera que a freguesia dos Arrifes tem carência de equipamentos que sirvam a comunidade

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O Centro Pastoral é um projeto novo para os Arrifes?

É novo para a paróquia da Saúde, pois os Arrifes têm três comunidades cristãs e há outras estruturas e valências nos Arrifes que pertencem a essas comunidades.

A paróquia da Saúde é que não tinha um equipamento que pudesse fazer face não só às necessidades pastorais, sociais, culturais daquele núcleo populacional que pertence à Saúde, que é a maior da paróquia dos Arrifes.

Quando cheguei à paróquia no ano passado, foi uma das lacunas que detetámos e que viria a ser a nossa grande prioridade que era construir um edifício que pudesse ser aglutinador de toda a comunidade e daquilo que faz parte da paróquia: os seus movimentos, os seus grupos. Mas também este edifício como forma de servir para a pastoral, para a formação, para as atividades culturais que nós podemos ter na Saúde, mas para as quais não existe nenhuma estrutura que possa fazer face a estas necessidades.

É um sonho antigo da comunidade?

É um sonho antigo, já de há muito tempo e que se deseja, tendo sido pensadas várias soluções e vários sítios.

Existiram várias oportunidades para que fosse para a frente, mas com o passar do tempo as condições mudaram e deixaram de existir.

Houve que pensar como reunir as condições para criarmos um equipamento desde nível, pois é bastante dispendioso, e ter em conta os recursos financeiros que a paróquia tem.

A paróquia não pode estar dependente de subsídios do governo ou das autarquias, para fazer face às suas necessidades e trabalhar naquilo que são os seus sonhos.

E há que envolver a comunidade e fazer algo que é muito importante nas paróquias, que é a rentabilização do património existente.

Não serve de nada termos património sem o rentabilizar para aquilo que é mais necessário, neste caso, para as pessoas, termos um equipamento que possa ser um lugar de formação humana e cristã.

Como vai ser financiada esta obra? Falou da rentabilização do património, de que forma?

Estamos a falar de imóveis que a paróquia tem que, sendo rentabilizados, vão ajudar no financiamento desta estrutura.

Claro que isto não vai dispensar a colaboração das pessoas, vamos fazer um apelo às autoridades públicas, que também acho que têm uma obrigação para com estas comunidades.

> **Nós não fazemos crescer as nossas populações apenas com “noites brancas” e festas que são promovidas e termos uma pobreza de estruturas e equipamentos.**
>
> **Temos de trabalhar de uma forma muito mais articulada: estão paróquias para um lado e instituições para o outro, cada um tentando fazer o que pode, na área onde pode, e eu acho que perdemos muito.**

Aliás, aproveito para dizer que fiquei altamente chocado porque vim do Faial, onde trabalhei 21 anos e colaborei com o processo de reconstrução das igrejas e conheço bem as ilhas de São Jorge e Pico. E o que é certo é que vim para uma freguesia, como a dos Arrifes, com tantos habitantes e enorme - maior que muitas ilhas dos Açores, e que não tem equipamentos à altura da população e das necessidades da população.

Efetivamente, os poderes públicos falharam em relação aos Arrifes. Há muito trabalho a fazer em termos de equipamentos que possam de certa forma favorecer o espírito de comunidade, que deve ser fomentado.

E não estou a falar apenas do aspeto religioso, mas da vertente cultural e vertente social, que tem de ser tida em conta.

Nós não fazemos crescer as nossas populações apenas com “noites brancas” e festas que são promovidas, e termos uma pobreza de estruturas e equipamentos que não promovem outras vertentes que são importantíssimas para que as pessoas possam crescer humana, cristãmente e socialmente.

Não falo em termos de ninguém em específico, mas sim de uma realidade que senti e que poderia ser melhorada: esta necessidade de uma rede maior, em que a pessoas sejam capazes, em diálogo, tirar conclusões que podem ser muito úteis para servir as populações.

É essencial trabalhar em rede?

É impensável termos uma paróquia só com a igreja: a paróquia vive da celebração litúrgica, mas complementa-se com a vida das pessoas.

Acima de tudo temos de trabalhar de uma forma muito mais articulada: estão paróquias para um lado e instituições para o outro, cada um tentando fazer o que pode, na área onde pode, e eu acho que perdemos muito.

Teríamos de ter mais confluência, mais capacidade de sentarmo-nos à mesma mesa, de falarmos sobre as necessidades, das autarquias camarárias, entidades governamentais e outras se deslocarem junto das populações e perceberem das suas necessidades, dos seus problemas, daquilo que faz falta nos nossos meios e que são essenciais no crescimento da população.

E o desenvolvimento da população dá-se com cultura, promoção dos valores sociais e, também, daquilo que é a nossa matriz judaico-cristã, que de certa forma, moldam a nossa consciência e ajudam a nossa sociedade a implementar valores importantes para o relacionamento das pessoas entre si.

E tem havido esse distanciamento entre entidades públicas? Há um divórcio?

Não digo que estão divorciadas, mas ainda não senti a proximidade que devia existir. ◆

Governo assume compromisso na reposição remuneratória dos enfermeiros

Pagamentos de retroativos aos enfermeiros relativos a 2020 poderão ficar concluídos ainda este ano, assumiu executivo regional

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

O Governo Regional dos Açores assumiu o compromisso de colocar todos os enfermeiros do Serviço Regional de Saúde (SRS) na devida posição remuneratória, bem como o pagamento de retroativos relativos ao ano de 2020.

Quem o adiantou foi a secretária regional da Saúde, após a reunião de ontem, em Angra do Heroísmo, com o Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP), o Sindicato Democrático dos Enfermeiros de Portugal (Sindepor) e a Secção Regional dos Açores da Ordem dos Enfermeiros.

"Eu gostaria que até ao final deste ano todos os enfermeiros fossem devidamente reposicionados na sua posição remuneratória devida, para que de uma vez por todas acabássemos com estas injustiças", afirmou, em declarações à Lusa, Mónica Seidi.

Segundo a secretária da Saúde, a reunião ocorreu "para que não restem quaisquer dúvidas de o Governo Regional continua empenhado em cumprir aquilo que foi assumido".

Mónica Seidi deu como exemplo o reposicionamento de enfermeiros especialistas e gestores, "duas normas inscritas no orçamento regional para o presente ano e cujo processo já está a decorrer".

Quanto ao pagamento dos retroativos relativos ao reposicionamento remuneratório, a governante disse que algumas instituições da região já pagaram os valores referentes a 2020.

"O nosso compromisso foi que até à próxima reunião, em setembro, tivéssemos esse levantamento feito, para que se consiga o quanto antes pagar 2020 nas instituições em que isso não foi feito e começarmos a falar do outro plano, relativamente a retroativos, que ainda não foi acordado com os sindicatos", adiantou.

A titular da pasta da Saúde alegou à Lusa que "a carreira esteve congelada durante muitos anos e portanto é normal que sejam gerados retroativos com alguma longevidade".

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Carreira dos enfermeiros esteve congelada por um longo período

"É claro que tudo isto obriga a que haja algum rigor financeiro e exige naturalmente um esforço do Governo Regional, porque estamos a falar de quantias avultadas", sublinhou, lembrando que o atual executivo "já pagou cerca de 10 milhões de euros" à classe de enfermagem.

Por sua vez, o coordenador do SEP nos Açores, Francisco Branco, em declarações ao Açoriano Oriental, indica que este é um "avanço" pela positiva, relativamente ao pagamento da dívida do SRS para com os enfermeiros.

Não obstante, o dirigente sindical diz que este é apenas "um compromisso" e que ainda nada está garantido: "Esperemos que efetivamente que aconteça porque é a assunção de que facto é preciso pagar aquilo que o SRS deve aos enfermeiros, é um compromisso, não é nada de garantido, em setembro veremos a possibilidade do ponto de vista orçamental de essa parte da dívida ser paga ainda este ano," referiu.

Nesse sentido, Francisco Branco diz que espera que Mónica Seidi faça "todos os esforços para que se arranje financiamento para pagar" os retroativos, que pelas suas estimativas do sindicalista se situam nos 2,5 milhões de euros.

"Vamos acreditar. É a única coisa que nos sobra, acreditar que se comece de facto a saldar a dívida que neste momento existe para todos os enfermeiros", salientou Francisco Branco, realçando que, mal sejam pagos estes valores, é necessário realizar outras negociações para agendar o pagamento de retroativos de 2021, 2022 e 2023.

Em declarações à Lusa, Marco Medeiros, do Sindepor, saiu "satisfeito" da reunião, destacando que se vai "criar novamente uma calendarização, para que durante os próximos tempos realmente haja uma efetiva resolução dos problemas que ainda estão pendentes".

"Não nos podemos esquecer que primeiro foi preciso criar um decreto regional sobre a avaliação de desempenho, que só foi publicado em maio do ano passado. Isso já veio atrasar o processo em si. Depois também tivemos o azar de o Governo cair no final do ano. O Orçamento só foi publicado em julho, portanto as coisas ficaram cada vez mais paradas, sem poder haver um avanço desejável para a carreira de enfermagem", justificou. ◆

Ordem está satisfeita com a "correção de injustiças"

Presidente da Ordem dos Enfermeiros nos Açores, Pedro Soares, revelou estar satisfeito com o reposicionamento dos enfermeiros especialistas e gestores

ORDEM DOS ENFERMEIROS

Pedro Soares alertou para instituições que aderem ao Estagiar L

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

A Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Enfermeiros diz estar satisfeita com a "correção de injustiças" relativamente às carreiras de enfermagem.

"Este é efetivamente um processo muito difícil, estamos a corrigir quase duas décadas de injustiças, esquecimentos, numa classe que sempre disse presente. Temos perfeita noção do esforço que a região está a fazer nestes últimos dois anos e meio no sentido de que todos os Enfermeiros açorianos tenham aquilo que por direito lhes pertence, e hoje é possível perceber que finalmente haverá uma valorização da classe, sendo exemplo para o que se passa a nível nacional", afirmou o presidente da Ordem dos Enfermeiros nos Açores, após reunião com a Direção Regional da Saúde.

Citado em nota de imprensa, Pedro Soares aponta para o reposicionamento dos enfermeiros especialistas e gestores, que estavam em escalões intermédios, "inclusive com colegas mais novos em posições remuneratórias mais avançadas", o que na sua ótica "criava situações desmotivantes e injustas, entre outras situações práticas", que começaram "finalmente" a serem corrigidas.

"Como disse no passado, este processo que vimos defendendo para mais de cinco anos é uma maratona, com encruzilhadas legais, injustiças, erros, e sem a sua correção os cuidados de enfermagem viam a sua sustentabilidade nas nossas ilhas em causa", recordou Pedro Soares.

E prosseguiu: "Efetivamente ainda não terminámos, e devemos ser o mais célere possível no que ainda falta, situações perfeitamente identificadas, contabilizadas, e com impacto nas nossas instituições no dia a dia, mas principalmente nas diversas equipas, e foi isso que hoje discutimos, desenhando estratégias para as próximas etapas".

Tendo em consideração a falta de enfermeiros nas instituições, o representante da Ordem dos Enfermeiros nos Açores, lamentou que na Região existam "concursos a ficarem desertos", e que hajam "algumas instituições privadas que ao invés de contratarem, estão a aderir ao Estagiar L, alguns não cumprindo depois na prática as respetivas regras, apelando ainda aos novos enfermeiros a não aderirem a esta prática abusiva e exploratória". ◆

Lagoa do Fogo visitada via 'shuttle' por 23 mil pessoas

Houve perto de 22 mil visitas à Lagoa do Fogo via 'shuttle' de não residentes, por isso as vendas com bilhetes ascendem 109 mil euros

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Em apenas um mês e meio, entre 15 de junho e 31 de julho, cerca de 23 mil pessoas visitaram a Lagoa do Fogo ao viajar através do 'shuttle' de acesso, sendo que a grande maioria (perto de 22 mil bilhetes - o que representa vendas no valor de 109 mil euros) foram comprados por não residentes, revelou ontem o Governo Regional.

No espaço de 30 dias, foram vendidos 14 341 bilhetes e reservados mais 7633. Os residentes adquiriram 358 bilhetes, segundo informação disponibilizada pela Atlântico Energy, empresa que presta este serviço.

A expectativa, segundo a secretária regional da tutela, Berta Cabral, é de que até ao final da operação os números sejam muito superiores aos registados em 2023, ano em que 50 836 pessoas fizeram esta viagem, entre 15 de junho e 30 de setembro.

Citada em nota de imprensa do Portal do Governo, Berta Cabral refere que os números relativos a este ano "já demonstram que esta medida é mesmo um sucesso, além de ser a mais adequada solução para ordenar os fluxos turísticos e disciplinar a visitação de uma das mais emblemáticas atrações dos Açores".

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Governo espera superar números de visitas face ao anterior

22 mil

Visitantes não residentes
Do total de bilhetes vendidos entre 15 de junho e 31 de julho, perto de 22 mil foram adquiridos por não residentes em São Miguel.

Segundo o executivo, à semelhança do que aconteceu no último ano, os dias da semana com maior procura são sábado, segunda-feira e domingo.

Com este transporte (gratuito para residentes e com um custo de cinco euros para não residentes), a circulação automóvel ficou limitada às viaturas dos residentes.

"Como verificámos em 2023 e já começa a acontecer este ano, tem havido uma enorme diminuição do tráfego automóvel na estrada e até mesmo da utilização dos parques de estacionamento nos miradouros, e, com isso, criámos muito melhores condições para a fruição de todo o espaço e para uma experiência muito mais tranquila conectada com a natureza", sublinha a governante.

Trata-se de uma operação que contribui para a melhoria da "experiência dos turistas, para a descarbonização da visitação e para disciplinar o acesso de viaturas às principais atrações turísticas daquela estrada", lê-se no comunicado.

Por esta razão, Berta Cabral adianta que com este tipo de solução, "é possível manter o turismo como impulsionador da economia regional, com o adequado equilíbrio na proteção do património natural".

E acrescenta: "esta medida atingiu um dos nossos grandes objetivos: reduzir a pressão ambiental sobre uma zona protegida e um dos locais mais visitados na ilha de São Miguel".

A governante salientou ainda que, ao implementar esta solução, é possível "recolher e compilar", via digital, "dados sobre o fluxo de visitantes", o que para si "é algo muito valioso para alimentar a inteligência turística e sustentar melhor as decisões". ◆

PS defende avanço de concurso para transporte coletivo de passageiros na Terceira

Deputado do PS no parlamento açoriano fala em "aparente degradação da resposta em matéria de transporte público terrestre de passageiros na ilha Terceira

LUSA
Açoriano Oriental

O deputado do PS/Açores José Miguel Toste afirmou que o Governo Regional (PSD/CDS-PPM) está a "prejudicar a ilha Terceira" com a demora no lançamento de um concurso público para o sistema de transporte coletivo de passageiros.

Citado numa nota de imprensa em que maior partido da oposição dá conta de ter enviado um requerimento à Assembleia Legislativa Regional sobre o tema, o parlamentar aponta para uma "aparente degradação da resposta em matéria de transporte público terrestre de passageiros na ilha Terceira", defendendo a "urgência da implementação de uma solução digna para todos os passageiros que pretendem recorrer a este serviço, sejam residentes ou visitantes".

O PS questiona o que tem feito o Governo Regional, enquanto concedente da exploração, para que o atual concessionário cumpra as obrigações de serviço público conforme o contrato.

"Foi por isso que solicitámos cópia do contrato de concessão deste serviço, bem como de eventuais adendas. Por outro lado, é importante compreender o que fez o Governo Regional desde janeiro de 2021 até à presente data para fiscalizar a qualidade do serviço de transporte coletivo de passageiros na ilha", refere.

José Miguel Toste considera "particularmente urgente" encontrar uma solução para os passageiros que pretendem viajar até ao Cabo do Raminho e/ou Cova da Serreta, devido à interdição da estrada regional no trecho Raminho/Serreta, há mais de oito meses.

Governo diz que concurso está em fase de preparação dos cadernos de encargos

O deputado questiona também por que razão o Governo Regional "tarda em implementar" o estudo com soluções de mobilidade e reestruturação dos transportes coletivos de passageiros na Terceira.

Em 2 de agosto, a secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, assegurou que o lançamento do concurso público para a concessão do transporte coletivo nas ilhas de São Miguel e Terceira está para breve, sem precisar uma data. Questionada pela Lusa, a tutela referiu que o processo está "em fase de preparação dos cadernos de encargos". "Em pouco mais de dois anos, estamos a fazer o que não foi feito desde 2015, ano da criação do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros, que transpôs para a nossa realidade a legislação da União Europeia aprovada de 2007, referiu Berta Cabral no início do mês. Segundo a social-democrata, "o Governo dos Açores está a trabalhar no maior respeito pela lei". ◆

RUISOARES

José Miguel Toste considera "urgente" encontrar soluções

Um certo primeiro de dezembro

POLITICA
FRANCISCO MADURO DIAS
MUSEÓLOGO

O primeiro de dezembro do título não é o de 1640, mas o do ano de 2020, quando, em plena crise Covid-19, recuperei a minha independência, passando a aposentado, depois de 44 anos de serviço público. Coincidências, dirão.

O certo é que essa analogia me fez pensar que iria poder voltar a decidir sobre o meu quotidiano e ter alguma independência e autonomia.

Pobre de mim! A independência almejada está longe de ser a sonhada. É cada vez menor, seja em âmbito, seja em qualidade. Todos os dias dou por mim a a ser obrigado a usar mais uma novidade tecnológica, sobretudo informática, a preencher mais um formulário diferente, a usar mais uma aplicação digital.

Dá vontade de perguntar quantas mais licenciaturas, pós-graduações e mestrados terei de frequentar, para continuar a viver e, não bastasse isso das obrigações informáticas, apareceu agora a chamada inteligência artificial…

Mas vamos por partes. Começando pela informatização e automação de serviços, acontece que, cada vez que me vejo diante de uma plataforma qualquer e a ter de preencher coisas, sinto-me completamente tolo, e as ajudas, que existem às resmas, reconheçamos, não melhoram muito, porque são enormes e cheias de termos técnicos.

Parece que quem faz aquilo assume, mal, que a gente sabe todas aquelas diferenças e meandros de conceitos ou até, mesmo as mais simples, que sabemos por onde começar.

Ora eu, e muitos como eu, acredito, somos utilizadores simples, absolutamente desimportados em saber mais do que o essencial para nos desenvencilharmos daquelas armadilhas e voltar ao mundo real e normal…, mas parece que, quem tem de aprender a comunicar somos nós, obrigados a preencher e a saber, e não quem entendeu necessário criar mais um formulário, como se fosse eu a precisar de o fazer e não alguma entidade, das muitas que quer saber mais isto e aquilo.

Recordo-me de uma frase dos inícios da Apple, de que muito gosto, e que reza mais ou menos assim: o utilizador só quer escrever, calcular, comunicar, não quer, nem precisa, saber programação, nem os interiores da máquina que usa.

Bendita frase!

Quanto à Inteligência Artificial, que não deixa de ser interessante ou de ter um futuro promissor, só vos conto o que se passou comigo há dias.

Acontece que precisei de contactar um serviço que subscrevo e liguei o número:

- Olá, eu sou a Joana, a sua assistente automática, por favor fale normalmente e diga o que pretende para o poder ajudar …

- … É uma questão diferente, pretendo falar como um humano…

- … Se pretende ajuda para questões de faturação, técnicas ou de avarias explique melhor por favor…

- … É uma questão diferente, pretendo falar como um humano…

- ….

(a coisa repetiu-se por três ou quatro vezes, até que a Joana desistiu, ouvi um clique e apareceu outra voz, feminina…)

- Olá, sou a Isabel, em que posso ajudar?

- É humana ou também é máquina?
(gargalhada do lado de lá …)

- Sou humana, sim. Diga por favor.
(E lá resolvemos o assunto!)

Parece que algumas pessoas se esqueceram que é a Humanidade a razão de ser da civilização, e que temos o direito de falar e de querer falar com gente, e de sermos atendidos como gente. Nada contra a tecnologia, enquanto ferramenta, mas o "sistema" é que é o nosso criado, o escravo, se quiserem, não o contrário. ◆

Cancro e carne vermelha: o que é preciso saber

SAÚDE
IVONE MACHADO
NUTRICIONISTA ESPECIALISTA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA

Estava sentada à espera de entrar para o meu tratamento. Ouvia as conversas daqui e dali. Todos acham que sabem de tudo, e o pior, é que verbalizam ideias sem saber o fundamento daquilo que dizem. É impressionante. A senhora que acompanhava a minha companheira de tratamentos, ouvia outra senhora que dava receitas de chás para tratar o cancro, e eu a pensar, se assim fosse, nenhuma de nós estava aqui, mas pronto. A seguir foi o açúcar. Depois veio a lactose e claro está, estava a faltar a carne. Sim, só podia comer frango ou peru. Minha nossa senhora, daqui a pouco só podia pão e água! Desculpem, pão também não pode, tem glúten. Enfim!!!

Provavelmente já ouviu os nutricionistas dizer que não se deve comer grande quantidade de carne vermelha - carnes de vaca, carneiro, porco e cabra - pois pode aumentar o risco de problemas de saúde, incluindo alterações cardiovasculares. Mas qual a relação da carne vermelha com o cancro?

Há que diferenciar entre carne não processada de processada. As carnes não processadas são aquelas que não foram alteradas, como sendo o bife, entrecosto, costeletas de porco, cordeiro ou carneiro. As carnes processadas, são aquelas que de alguma forma foram modificadas, seja em sabor, textura, aumento do prazo de validade (salga, cura, fumo) - salsichas, salame, peperoni, fiambre, bacon, carne enlatada, perdendo algum do seu valor nutricional e com maior teor de sal e gordura.

Quando consumida em grandes quantidades, pode ser causa de cancro, especialmente quando se fala de carnes processadas e que atualmente estão classificadas como carcinogénicas. No entanto ainda hoje os resultados ainda estão pouco definidos, apesar de evidências já existentes.

O relatório do International Agency for Reseach on Cancer (IARC), que faz parte da Organização Mundial de Saúde, foi efetuado por *experts* internacionais, que trabalham para classificar possíveis substâncias carcinogénicas e consideraram vários fatores da evidência de como é que o cancro se pode desenvolver depois desta exposição. Verificaram que a ingestão regular de carne vermelha provavelmente aumenta o risco, enquanto o consumo de carne processada aumenta o risco para cancro colorretal. Foi também observada relação com o cancro da próstata e pâncreas, no entanto aguarda-se mais investigação.

Assim, evitar o consumo deste tipo de carnes em excesso reduz o risco de cancro. O IARC classificou a carne processada como carcinogéneo, na mesma linha do tabaco, álcool e radiação ultravioleta, no entanto não significa que todos apresentem o mesmo nível de risco. De acordo com o American Cancer Society, o consumo de 50g de carne processada por dia, pode aumentar o risco de cancro de cólon em 5 a 6%, mas o seu consumo esporádico, não representa risco dentro de um padrão de alimentação saudável.

A ingestão de carne faz parte da nossa cultura, oferece proteínas, vitaminas (B6 e B12) e minerais (zinco, ferro e selénio) e deve-se ter em conta a quantidade e a forma como a consumidos (não processada), 80-120g, três vezes por semana. Carne grelhada, assada, fumada ou cozinhada a elevadas temperaturas também parece aumentar o risco de cancro.

Alternativas ao seu consumo podem ser: substituir carne moída por soja granulada ou cogumelos, fazer hambúrgueres com frango ou peru, adicionar feijão e lentilhas à sopa e guisados para dar textura e proteína, substituir carnes frias nas sandes por finas fatias de peru ou frango, assado ou cozido, escolher frango e vegetais para pôr nas pizzas ao invés de chouriço e peperoni, ao pequeno almoço, se fizer ovos substituir o bacon ou salsicha por iogurte. Feijão, soja e quinoa são excelentes fontes de proteína. Metade de uma chávena de feijão, contém o mesmo que 30g de carne. Peixe e ovos não podem ser esquecidos.

Ouvi isto tudo com muito atenção, nem preciso dizer de quem, e então concluí: a carne vermelha pode ter efeitos nocivos na saúde, incluindo o cancro. Existem fortes evidências que o consumo regular de carnes processadas aumenta o risco de cancro colorretal. Mas não é preciso excluir a carne vermelha da alimentação; optar por carnes não processadas com qualidade e limitar o seu consumo a três vezes por semana, é uma solução.

Saí mais descansada. Gostava de ter dito àquela senhora para não apregoar mais ideias não fundamentadas, mas não tive coragem. No fundo, ela queria ajudar! ◆

**Conjunto de textos sobre Crenças e Mitos na Alimentação e Cancro*

O impacto devastador do colapso da SATA Internacional e a urgente necessidade de privatização

ECONOMIA
VICTOR SILVA FERNANDES
COMANDANTE JUBILADO DA TAP AIR PORTUGAL E CONSULTOR AERONÁUTICO

A SATA Internacional (S4) enfrenta uma crise financeira que coloca em risco a sua continuidade. Com um passivo total superior a 616 milhões de euros e um capital próprio negativo de quase 370 milhões de euros, a empresa está à beira do colapso. A situação é tão grave que qualquer atraso na tomada de decisões poderá ter consequências irreversíveis para a economia dos Açores.

A S4 é muito mais do que uma companhia aérea deficitária. Ela é um pilar fundamental da economia açoriana, assegurando a conectividade com o exterior, facilitando o turismo – que representa uma parte substancial do PIB regional – e sustentando milhares de empregos diretos e indiretos. O seu desaparecimento teria um impacto devastador. Além disso, a economia local, particularmente as PME, sofreria uma quebra significativa nas suas receitas, enquanto a marca Açores perderia um embaixador essencial na promoção do arquipélago.

Estima-se que o colapso da S4 possa custar ao erário público mais de 500 milhões de euros, considerando as indemnizações aos trabalhadores, o aumento dos encargos para a Segurança Social, a perda de receitas fiscais e o impacto negativo nas exportações e no turismo. Além disso, a perda de conectividade isolaria ainda mais a Região, afetando a qualidade de vida dos residentes e dificultando o acesso dos açorianos à diáspora e vice-versa.

Importância dos impactos indiretos e induzidos

Os impactos indiretos e induzidos, embora aqui não quantificados, são igualmente significativos, podendo, no limite atingir os mil milhões de euros. Eles representam os efeitos cascata que o colapso da SATA Internacional teria sobre os fornecedores, os serviços associados e a economia regional em geral. Estes impactos incluem a redução na procura de bens e serviços, o encerramento de negócios que dependem da atividade da S4, a contaminação da SATA Air Açores, e a diminuição do poder de compra dos trabalhadores afetados.

O impacto total do colapso da SATA Internacional, incluindo os efeitos indiretos e induzidos, poderá ser substancialmente maior do que o impacto direto estimado. A falta de dados específicos sobre multiplicadores económicos impede uma quantificação exata, mas o risco de um efeito dominó na economia açoriana é evidente. Este cenário sublinha ainda mais a urgência de uma solução rápida e eficaz, como a privatização, para evitar consequências económicas e sociais devastadoras para a região.

Privatização: a única solução viável

Infelizmente a transportadora açoriana parece estar à beira do colapso. A sua situação económica justifica medidas excecionais e urgentes, às quais o governo não pode acudir, uma vez que os procedimentos de auxílio estatal SA.58101 (2020/C, ex-2020/N) e SA.62043 (2021/C, ex-2021/N) já foram autorizados pela Decisão (EU) 2023/1229 da Comissão de 7 de junho de 2022 e resulta dessa decisão, o compromisso do Estado Português (leia-se GRA), da alienação de pelo menos 51% da SATA Internacional e 100% dos serviços de *handling*, até 31 de Dezembro de 2025. O Governo Regional, não pode, portanto, continuar a injetar o dinheiro dos contribuintes na S4.

Há quem advogue, que se deixe cair a SATA Internacional (S4), que o vazio deixado pela empresa, será imediatamente preenchido por outras. Para ligações ao continente, é natural que sim. Para ligações à América do Norte, será menos viável, pelo menos no que diz respeito às frequências, sobretudo, em épocas baixas.

Mesmo que outras companhias aéreas assumam algumas rotas, a qualidade e a frequência dos serviços oferecidos pela S4 dificilmente seriam replicadas. Companhias estrangeiras, sem o mesmo compromisso com a Região, poderão não manter a mesma regularidade e qualidade de serviço, priorizando rotas mais lucrativas em detrimento das necessidades específicas dos açorianos.

Os voos para os Estados Unidos e Canadá, operados pela S4, desempenham um papel crucial na conectividade dos Açores com a diáspora e no turismo proveniente da América do Norte. Se a S4 desaparecer, há uma forte possibilidade de que essas rotas sejam descontinuadas ou reduzidas significativamente. Enquanto grandes transportadoras como a TAP poderiam cobrir algumas dessas rotas, o foco em Lisboa como hub principal poderia reduzir a frequência ou mesmo eliminar voos diretos dos Açores para a América do Norte. Isto resultaria numa maior dependência de conexões via Lisboa ou outras cidades europeias, aumentando o tempo de viagem e os custos para os passageiros.

No longo prazo, a ausência da S4 poderá criar uma dependência exagerada de transportadoras estrangeiras, limitando a autonomia regional em relação à conectividade aérea. A possibilidade de variações sazonais nas operações, aliada à falta de uma companhia comprometida com o desenvolvimento regional, poderá levar a períodos de isolamento ou conectividade insuficiente, comprometendo tanto a economia quanto a coesão social dos Açores.

Perante este cenário, a privatização da SATA Internacional não é apenas uma opção, mas uma necessidade urgente. A continuidade da companhia depende da entrada de capital privado, que permita estabilizar a sua situação financeira e garantir a operação a longo prazo.

A negociação direta com potenciais investidores, ainda que possa carecer de uma autorização especial, poderá ser o único caminho para evitar o colapso iminente da S4. Cada dia que passa sem uma solução concreta aproxima a empresa de um ponto sem retorno.

Resta-nos a esperança de que Governo Regional dos Açores aja com celeridade, assumindo a responsabilidade de garantir a sobrevivência da SATA Internacional, privatizando-a.

A S4 não é apenas uma empresa endividada – é uma infraestrutura crítica para o desenvolvimento dos Açores. A sua privatização, mesmo que em condições adversas, é vital para assegurar a continuidade dos serviços que são essenciais para a economia e para a vida dos açorianos.

O tempo é um luxo que a SATA Internacional não tem. A privatização deve ser iniciada urgentemente, com todos os esforços concentrados em encontrar um parceiro estratégico que a possa salvar. A alternativa – o colapso da S4 – é simplesmente inaceitável. ◆

Quadro Resumido de Impactos Negativos do Colapso da S4[1]

Categoria	Impacto Estimado (€)	Descrição
Perda de Empregos Diretos	33.115.000	Massa salarial perdida pelos 489 empregados diretos nos Açores.
Perda de Empregos Indiretos	35.903.850	Estimativa de perda de 1.847,5 empregos indiretos, com um salário médio anual de €19.428.
Perda de Exportações Facilitadas	22.272.250	Redução nas exportações facilitadas pela SATA Internacional.
Perda de Receita do Turismo	372.801.520	Potencial perda na receita do turismo, incluindo efeito multiplicador.
Perda de Receitas Fiscais	26.694.368,5	Redução estimada nas receitas fiscais devido à diminuição da atividade económica.
Indemnizações e Fundo de Desemprego	21.305.809,80	Custos com indemnizações e subsídios de desemprego.
Impacto Económico Total Negativo	**€511.692.798,30**	Impacto económico direto total estimado, sem incluir impactos indiretos ou induzidos.

[1] *Este quadro deverá ser visto como uma estimativa pessoal e foi feito com a intenção de suscitar a necessidade de uma avaliação dos impactos do eventual desaparecimento da S4, por especialistas.*

mmxxiv.17 *de maduro a podre*

MORTE DA BEZERRA
ROGÉRIO SOUSA

nicolás maduro representa o que de pior existe na política – a manipulação do jogo democrático para perpetuação dos interesses de quem mantém políticos no poder. esta é uma afirmação introdutória que nada traz de novidade e que poderá ser vista como mais um *cliché*, concedo.

no entanto, a verdade verdadinha é que até as *lapalissadas* merecem ser relembradas volta e meia. há qualquer coisa no dizer algo em voz alta que o faz tomar forma diferente de apenas o pensarmos.

a verdade é que uma mentira repetida não deve fazer uma verdade e é mentiroso quem diz que vai fazer diferente com as mesmas ferramentas e depois altera a promessa e os resultados.

não se pode bradar aos quatro ventos que se vai fazer diferente jogando as regras do jogo, para depois se alterarem as regras do jogo, acabando por não se fazer diferente quando os resultados não nos agradam.

se assim for, que se tenha coragem e voz para denunciar, ao invés de se relativizar e normalizar através de minorias podres e entendimentos pobres – ou será ao contrário? – que ultimamente pululam as nossas cenas políticas em nome de uma suposta alternância democrática.

é que, assim de repente, como quem não quer a coisa, parece que a vitória por uma unha negra de maduro no passado dia 28 de julho aconteceu de um dia para o outro e não houve avisos suficientes.

isto não é novidade, se nos lembrarmos de que o tribunal superior de justiça havia, em 2016, anulado um referendo para revogar o mandato de maduro, depois que foram descobertas variadíssimas irregularidades na recolha das assinaturas para a sua candidatura.

já em 2018, maduro tinha ganho as eleições com uma maioria de votos que nunca foi confirmada por entidades independentes ou externas, e nem por isso caiu o carmo e a trindade, tendo havido validação internacional.

tal como trump, que tentou impedir a passagem de poder através do seu *former-vice-president* mike pence, também nicolás maduro tem vindo a minar o poder democrático da venezuela desde há cerca de oito anos, numa contínua mostra de força contra o povo que o elegeu e mantendo uma vontade não-popular.

as irregularidades já são tantas e as chamadas de atenção tão diminutas que o mundo acabou por se habituar a que na venezuela as coisas sejam assim. para gáudio da direita e sempre que se fala na ideologia socialista, lá surge aquela sempiterna voz a perguntar "*e as coisas na venezuela? é esse o socialismo que quereis?*".

e um homem lá tenta explicar que o socialismo português – e açoriano – nada tem que ver com o que se passa na venezuela, até porque a madeira sabe bem dessa poda e dessa argumentação. mas é o que é, não só não ouvem, como insistem no argumento. dá votos e é fácil de articulação.

a mudança é como a pimenta: sempre boa na casa dos outros. mas para o psd/a, a permanência há 50 anos no poder da região autónoma da madeira, com todos os seus diamantes em bruto no funchal, é apenas a saudável manifestação da vontade do povo subjugado à conta de tantos acordos parlamentares – para lamentarmos, naturalmente.

o estado das coisas na venezuela a que assistimos deste lado do mundo é tão somente a confirmação do já há tempos esperado: maduro é um ditador sul-americano da velha guarda, disfarçado sob o aparente fato de treino *adidas* da modernidade e do capitalismo, que transpira contemporaneidade ao norte e ao ocidente.

em 2021, o supremo tribunal de justiça anulou a autoridade do parlamento venezuelano e acabou por intervir na actuação dos partidos da oposição, culminando na famosa vergonha da repetição das eleições regionais em barinas, estado natal do falecido presidente hugo chávez (1999-2013), depois de uma vitória da oposição.

que é como quem diz que quando o resultado não agrada ao ditador, repetem-se as eleições democráticas para validação. tal como o tolo do lula veio sugerir, a mandar bitaites que doem como facadas democráticas.

segundo a missão internacional independente de apuramento de factos sobre a venezuela, da organização das nações unidas, cujo relatório foi publicado em 2023, o regime de nicolás maduro tem vindo a violar sistemática e repetidamente direitos humanos de opositores, jornalistas e defensores dos direitos dos animais.

o serviço bolivariano de inteligência nacional torturou e maltratou detidos nas prisões venezuelanas e em 2021, o observatório venezuelano de prisões revelou que mais de 600 prisioneiros entraram em greve de fome, no estado de mérida, para protestar contra a falta de alimentos, os maus-tratos, surtos de doenças e falta de cuidados médicos.

no decurso da missão da onu, foram documentados 122 casos de vítimas detidas pela direção-geral de contra-inteligência militar, 77 das quais foram submetidas a tortura, violência sexual e outros tratamentos desumanos ou degradantes. em nome da paz social, claro está.

tal como o *bullying* é reiterado na sua paulatina ofensa, também os regimes ditatoriais trabalham 24 sobre 24, sete dias por semana, sem descansos nem feriados, em prol da manutenção da harmonia nacional.

foi o que o pequeno nicolás afirmou, no dia da sua re-re-eleição-fraudulenta: "o povo disse paz, tranquilidade. fascismo na venezuela, na terra de bolívar e chávez, não passará".

tem toda a razão: o povo pediu paz e tranquilidade, ao votar em massa na oposição e não em maduro; pediu paz, que é como quem diz a saída de nicolás maduro do poder; e o povo não quer fascismo, tem ele razão, mas para isso é preciso aceitar o resultado do voto popular.

o voto que é tão elogiado e louvado pela sua clareza de sentido não pode, após a mudança, passar a ser ignaro ou desprezível. tanto que, para além da união europeia, 18 países não reconhecem a legalidade do processo eleitoral, reconhecendo edmundo gonzález urrutia como o legítimo presidente eleito.

sem grande surpresa, vá, os países que prontamente vieram a público reconhecer a inegável vitória do pequeno nicolás foram países cuja forma de funcionamento é análoga ao sistema que maduro tanto quer implementar, com a força do povo, de deus e da comissão eleitoral nacional.

são eles: bielorrússia, bolívia, china, cuba, dominica, honduras, irão, madagáscar, nicarágua, qatar, rússia e síria. tudo bons rapazes, graças a deus, pátria e família. ◆

**post scriptum: não tem que ver com este textículo, mas o líder parlamentar do psd nacional, hugo soares, teve a leviandade de dizer que luís montenegro foi aos jogos olímpicos servir de amuleto à comitiva portuguesa, sendo o primeiro-ministro a trazer medalhas de ouro para portugal.*

é preciso ter tomates para, por um lado, dizer uma estupidez destas sem se desmanchar a rir das suas palavras, e, por outro, para chamar de "amuleto" ao primeiro-ministro de portugal.

eu cá parti-me a rir. ◆

**O autor escreve de acordo com o antigo acordo ortográfico.*

(https://naeveda.blogspot.com)

Açor media
Global Media GROUP

Açoriano Oriental

Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Casos de Mpox em Portugal não são da variante mais perigosa

Direção-Geral da Saúde esclarece que nenhum dos casos de monkeypox (mpox) reportados em Portugal é da variante mais perigosa da doença

LUSA
Açoriano Oriental

A Direção-Geral da Saúde (DGS) esclareceu que nenhum dos casos de monkeypox (mpox) reportados em Portugal é da variante mais perigosa da doença (clade I), que apareceu na quinta-feira pela primeira vez na Suécia.

Em resposta à agência Lusa, a DGS explica que "todos os casos reportados em Portugal são da clade I IIb do vírus monkeypox, não tendo sido identificado nenhum caso pela clade I".

Na quinta-feira, depois de a Suécia ter registado o primeiro caso de uma variante mais contagiosa e perigosa da doença, a Organização Mundial de Saúde (OMS) alertou para a possibilidade de serem detetados na Europa outros casos importados de mpox, anteriormente conhecida como varíola dos macacos.

EPA/MOISE KASEREKA

Mpox foi descoberto em humanos em 1970, na atual RDCongo. Na quinta-feira, Suécia registou o primeiro caso de variante perigosa

Segundo a DGS, entre 1 de junho de 2023 e 31 de julho de 2024, foram reportados em Portugal 244 casos de mpox.

Entre maio e julho de 2024 foram reportados três novos casos.

A DGS alerta ainda para a importância da deteção precoce de casos, do diagnóstico e dos mecanismos de prevenção e controlo, visando a redução de cadeias de transmissão quando aparecem novos casos.

A autoridade de saúde recomenda igualmente a vacinação preventiva da população com maior risco de infeção.

Em Portugal, o primeiro alerta para a doença data de 03 de maio de 2022, com a confirmação laboratorial pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA), de cinco casos do vírus mpox.

Em junho de 2023, foi identificado um segundo surto, ao fim de três meses sem casos reportados no país.

Neste segundo surto, mantém-se o perfil epidemiológico e clínico do primeiro. A quase totalidade dos casos são homens, com idades entre os 19 e os 64 anos.

Desde o início da disponibilidade de vacinas (a 16 de julho de 2022) e 31 de julho deste ano, foram vacinadas 9391 pessoas. Das 16 706 inoculações, 15 400 (92%) ocorreram em contexto de pré-exposição, segundo o último relatório das autoridades de saúde.

A OMS já tinha declarado, na quarta-feira, o surto de mpox em África como emergência global de saúde, com casos confirmados entre crianças e adultos de mais de uma dezena de países e uma nova variante em circulação.

Esta é a segunda vez em dois anos que a doença infecciosa é considerada uma potencial ameaça para a saúde internacional, um alerta que foi inicialmente levantado em maio do ano passado, depois de a sua propagação ter sido contida e a situação ter sido considerada sob controlo.

A nova variante pode ser facilmente transmitida por contacto próximo entre dois indivíduos, sem necessidade de contacto sexual, e é considerada mais perigosa do que a variante de 2022.

O mpox transmite-se sobretudo pelo contacto próximo com pessoas infetadas, incluindo por via sexual.

Ao contrário de surtos anteriores, em que as lesões eram visíveis sobretudo no peito, mãos e pés, a nova estirpe causa sintomas moderados e lesões nos genitais, tornando-o mais difícil de identificar, o que significa que as pessoas podem infetar terceiros sem saber que estão infetadas.

O Mpox foi descoberto pela primeira vez em seres humanos em 1970, na atual RDCongo (antigo Zaire), com a propagação do subtipo Clade I (do qual a nova variante é uma mutação), que desde então tem estado principalmente confinado a países da África Ocidental e Central, onde os doentes são geralmente infetados por animais infetados.

Em 2022, uma epidemia mundial do subtipo clade II propagou-se a uma centena de países onde a doença não era endémica, afetando principalmente homens homossexuais e bissexuais. ◆

Ministra pede inquérito sobre agentes de segurança em grupos extremistas

Margarida Blasco determinou, na terça-feira, que a Inspeção-Geral da Administração Interna realize inquérito para apurar responsabilidades disciplinares

LUSA
Açoriano Oriental

A ministra da Administração Interna determinou a abertura de um inquérito para apurar eventuais responsabilidades disciplinares a elementos das forças de segurança pela sua participação em organizações extremistas, como o grupo 1143, disse à Lusa fonte oficial.

Segundo informou fonte do gabinete da ministra, Margarida Blasco determinou, na terça-feira, que a Inspeção-Geral da Administração Interna (IGAI) realize "um inquérito, em toda a sua extensão e profundidade, para apurar as eventuais responsabilidades disciplinares" relacionadas com "participação de elementos das forças de segurança em grupos/ou movimentos, que sendo confirmadas, se revestem de extrema gravidade num Estado de direito democrático".

GERARDO SANTOS / GLOBAL IMAGENS

Despacho surge após notícias da participação de elementos de forças de segurança em grupos extremistas, como o grupo 1143

O despacho surgiu na sequência de notícias da participação de elementos de forças de segurança em grupos extremistas, como o grupo 1143.

"Isto, desde logo, atento o facto de às forças de segurança acometer a responsabilidade de garantia de direitos fundamentais em estrita observância da Constituição da República Portuguesa", salientou a fonte oficial.

O gabinete de Margarida Blasco esclareceu ainda que "foi determinado que todos os processos que já se mostrassem instaurados, à data da abertura deste último, de idêntica natureza a estes militares e polícias, nas respetivas forças de segurança, sejam avocados ao presente processo de inquérito no âmbito da Inspeção-Geral da Administração Interna, para aí serem tramitados".

A mesma fonte acrescentou que compete à Polícia Judiciária, através da Direção Central de Combate ao Banditismo, "a prevenção, a investigação criminal e a coadjuvação das autoridades judiciárias, relativamente a vários crimes, nomeadamente, contra a paz e a humanidade, organizações terroristas e terrorismo, contra a segurança do Estado, com exceção dos que respeitem ao processo eleitoral e, ainda, a participação em motim armado".

A fonte do Ministério da Administração Interna (MAI) referiu ainda que a ministra "não fará mais quaisquer considerações ou declarações sobre esta matéria". ◆

Zona euro com excedente de 107,5 mil ME no comércio mundial

No primeiro semestre de 2024, registou-se uma recuperação face ao défice de três mil milhões de euros em 2023 no comércio mundial de bens da zona euro, revelou ontem o Eurostat

LUSA
Açoriano Oriental

A zona euro registou um excedente de 107,5 mil milhões de euros no comércio mundial de bens no primeiro semestre de 2024, uma recuperação face ao défice de três mil milhões de euros em 2023.

Os dados são do gabinete estatístico da União Europeia (UE), o Eurostat, que numa informação publicada ontem explica que, ainda assim no acumulado deste ano, as exportações de bens da zona euro para o resto do mundo baixaram para 1.430,1 mil milhões de euros (uma diminuição de 0,8% em comparação com janeiro-junho de 2023) e as importações para 1322,6 mil milhões de euros (uma redução de 8,4% em comparação com janeiro-junho de 2023).

No conjunto do espaço comunitário, de janeiro a junho de 2024, as exportações de bens extra-UE diminuíram para 1281,3 mil milhões de euros (uma redução de 0,5% em comparação com janeiro-junho de 2023) e as importações diminuíram para 1.185,4 mil milhões de euros (uma queda de 9,1% em comparação com janeiro-junho de 2023).

Neste período, a UE registou então um excedente de 95,9 mil milhões de euros, em comparação com 17,4 mil milhões de euros em janeiro-junho de 2023. Só relativamente a junho, na UE, registou-se um excedente de 20,9 mil milhões de euros no comércio de bens com o resto do mundo, em comparação com um outro excedente de 18,6 mil milhões de euros em junho de 2023.

Na área da moeda única, as primeiras estimativas do Eurostat revelam um excedente de 22,3 mil milhões de euros no comércio de bens com o resto do mundo neste mês de 2024, em comparação com 18 mil milhões de euros em junho de 2023. ◆

Beneficiários receberam mais de 5 mil ME do PRR

Os beneficiários diretos e finais do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) receberam mais de 5000 milhões de euros até quarta-feira, segundo o último relatório de monitorização.

No total, os pagamentos ascendem agora a 5081 milhões de euros, mais 112 milhões de euros em comparação com a semana anterior. Este valor corresponde a 23% da dotação e do valor contratado e a 26% do aprovado.

Com os maiores montantes recebidos estão as empresas (1888 milhões de euros) e as entidades públicas (1245 milhões de euros). Seguem-se as empresas públicas (527 milhões de euros), as autarquias e áreas metropolitanas (509 milhões de euros), as escolas (275 milhões de euros), as instituições de ensino superior (223 milhões de euros), as famílias (173 milhões de euros), as instituições da economia solidária e social (127 milhões de euros) e as instituições do sistema científico e tecnológico (114 milhões de euros).

Por sua vez, as aprovações de projetos atingiram 19 229 milhões de euros, o que equivale a 87% da dotação e do valor programado. A liderar as aprovações estão as empresas (5763 milhões de euros), seguidas pelas entidades públicas (5115 milhões de euros). ◆

REINALDO RODRIGUES / GLOBAL IMAGENS

Construção, atividades financeiras, comércio e indústria são os setores mais afetados

Falências sobem 3,1% na UE no segundo trimestre

O número de falências declaradas na União Europeia (UE) subiu 3,1% no segundo trimestre em comparação com os três primeiros meses do ano passado, principalmente na construção, atividades financeiras, comércio e indústria.

Os dados são do gabinete estatístico da UE, o Eurostat, e revelam que, no segundo trimestre de 2024, o número de declarações de falência de empresas do espaço comunitário aumentou 3,1% em comparação com o primeiro trimestre de 2024. O Eurostat explica que, embora o número global de declarações de falência tenha aumentado, os diferentes setores da economia comportaram-se de forma diferente, sendo que os maiores aumentos se verificaram nos setores da construção (+3,8%), atividades financeiras (+2,6%), comércio (+2,4%) e indústria (+1,6%).

Em comparação com o trimestre anterior, no segundo trimestre de 2024, as falências diminuíram, por seu lado, nos setores da informação e comunicação (-4,8%), transportes (-1,6%), alojamento e restauração (-1,1%) e educação e atividades sociais (-1,0%).

Ainda entre abril e junho de 2024, os registos de empresas diminuíram 2,1% face ao período entre janeiro e março.

Os dados do Eurostat apontam que o número de registos de empresas diminuiu em todos os setores da economia, sendo que, em comparação com o trimestre anterior, os maiores decréscimos no segundo trimestre de 2024 foram no comércio (-4,7%), na indústria (-3,6%) e na educação e atividades sociais (-3,4%). ◆

Euronext Lisboa

PSI20 6.657,6300 pts

0,46%

MAIOR SUBIDA REN

1,28%

MAIOR DESCIDA MOTA-ENGIL

-1,31%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	4,8120€	1,22%
BCP	0,3968€	0,79%
C. AMORIM	8,8500€	0,57%
CTT	4,1950€	-0,12%
EDP	3,7230€	1,09%
EDP RENOVÁVEIS	14,0000€	-0,50%
GALP ENERGIA	19,1750€	0,47%
GREENVOLT	8,3050€	0,06%
IBERSOL	7,1800€	1,13%
JER. MARTINS	16,6700€	1,03%
MOTA-ENGIL	3,4540€	-1,31%
NAVIGATOR	3,6360€	0,44%
NOS	3,4900€	0,00%
REN	2,3700€	0,85%
SEMAPA	14,2800€	0,56%
SONAE	0,9300€	0,54%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
3,549%

Euribor 6 meses
3,375%

Euribor 12 meses
3,117%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.1019
JAPÃO	IENE	161.98
REINO UNIDO	LIBRA	0.85783
SUÍÇA	FRANCO	0.9515
BRASIL	REAL	6.0024

Família Google Pixel renovada. Quer tirar foto de grupo e aparecer também? Agora pode

Empresa norte-americana escolhe agosto para lançar novo hardware. São três novos telefones – pela primeira vez aposta-se num modelo "XL" – dois relógios e fones. Tudo ainda com mais IA.

RICARDO SIMÕES FERREIRA
DN/Açoriano Oriental

À nona geração, a família de smartphones Pixel ganha um membro de maiores dimensões. O Pixel 9 Pro XL vem juntar-se à linha, que fica agora com três telefones (em lugar dos habituais dois, o "normal" e o Pro) sendo assim um produto para quem gosta de ecrãs maiores – ou tem alguma falta de vista...

Isto porque o XL tem um ecrã de 6,8 polegadas, contra os 6,3 polegadas do Pro e do normal (são ambos do mesmo tamanho). Em relação aos modelos do ano passado, os Pixel 8, "cresceram" uma polegada – o 8 "normal" tinha um ecrã de 6,2" e o Pro de 6,7".

O tamanho do chassis maior permite ainda introduzir uma bateria com um pouco de mais capacidade no XL: 5060mAh contra 4700mAh no Pro. E também o carregamento rápido é mais eficaz no modelo maior – a Google anuncia 70% de carga em 30 minutos no modelo XL contra apenas 55% no outro.

De resto, o Pixel 9 Pro XL tem exatamente as mesmas características do que o Pro, segundo foi revelado no início do mês à imprensa internacional pela Google – e apresentado ao público esta terça-feira.

Aliás, mesmo para o modelo "normal" as diferenças internas não são substanciais, excetuando a memória (os Pro vêm com 16GB de RAM contra 12 GB do "normal"). Os três incluem o novo processador de última geração Tensor G4, criado pela própria Google e otimizado para correr no chip algoritmos de Inteligência Artificial do Gemini (o modelo para mobile de IA da empresa) o que permite oferecer praticamente os mesmos serviços de software nativo nos três aparelhos.

Entre elas, um inovador sistema de IA que permite a quem está a tirar uma foto de grupo pedir depois a uma dessas pessoas do vir tirar uma segunda foto de forma a que o próprio apareça na imagem original. Mas já lá vamos...

A maior diferença entre os equipamentos é, assim, nas câmaras. Os Pro e Pro XL vêm equipados com aquilo que o fabricante apelida do "melhor sistema de câmara de sempre da Google". O que, tendo em conta o reconhecido histórico da linha Pixel para produzir fotografia via telemóvel, não é dizer pouco.

Câmara tripla com zoom ótico

Nos dois modelos Pro a Google instalou uma câmara tripla que oferece sistemas de zoom que, diz o fabricante, têm "desempenho com qualidade ótica de 0,5x, 1x, 2x, 5x e 10x". Isto porque o sistema de lentes utiliza a teleobjetiva para fazer zoom ótico até 5x e depois entre a conjugação de lentes, e os sensores de 50 e 48 megapíxeis presentes a IA retira a imagem equivalente como se se tivesse lentes mais potentes. Este sistema "está disponível em vídeo pela primeira vez", afirma a marca.

Outra das novidades é o a melhoria do vídeo noturno, bem como da Otimização de vídeo – sistema em que o ficheiro tem de ser enviado para os servidores da Google para ser processado, mas que ficou prometido ter-se reduzido o tempo de processamento pois parte do trabalho é também já realizado no próprio telefone. Este serviço passa agora a estar disponível em vídeos até à resolução 8K.

A câmara frontal também foi atualizada, recebeu um sensor de 42 megapíxeis, prometendo-se assim maior sensibilidade e, como tal, selfies melhores mesmo com pouca luz.

Pixel 9 "normal" – duas câmaras, muitas promessas

Apesar de o modelo "que não é Pro" se distinguir aparen-

O Pro XL e o Pro em Quartzo rosa. As outras cores disponíveis são obsidiana, porcelana e avelã. O "normal" deste ano é exatamente do mesmo tamanho do Pro. Google

A "família" Pixel apresentada ao público neste dia: smartphone, smartwatch e fones.

tement por ter uma câmara "mais fraca", esta não é à partida nada de deitar fora. A principal tem um sensor de 50 megapíxeis e a secundária é uma ultrawide de 48MP para Macrofoco. Já a câmara de selfies passa a ter focagem automática, o que é uma novidade interessante

IA já conhecida melhorada e uma novidade

A Google continua a apostar nas ferramentas de IA para tratamento de imagem e a novidade nesta geração é o Adiciona-me – a referida funcionalidade que, promete o gigante do software, permite ao utilizador facilmente tirar a foto e depois ir aparecer na mesma.

O processo, segundo demonstrado, parece de facto simples: trata-se no fundo de uma sobreposição de duas fotos, realizada pela IA. Tira-se a primeira foto, o sistema mantém esta no ecrã, para referência, o "fotógrafo" passa o telefone a outra pessoa e põe-se em plano. A IA une as duas fotos numa só. Tudo feito diretamente no telefone, instantaneamente, sem recurso à "nuvem" – tal como acontece com a já conhecida funcionalidade Melhor Take, em que é possível combinar os rostos de várias fotos de grupo numa só.

O Editor Mágico, promete a Google, também foi melhorado, pois consegue agora reenquadrar automaticamente a sua foto e sugerir o melhor recorte.

Ainda quanto a serviços de IA, a série Pixel 9 vem já ativada com o Gemini, o mais avançado sistema de Inteligência Artificial da Google, no lugar do Assistant, que promete "ajudar a encontrar informações das apps Google, ajudar a fazer planos em qualquer lugar, como extrair os detalhes de uma festa de um convite no Gmail e sugerir floristas nas proximidades no Maps", por exemplo. "Também pode conversar com o Gemini para saber mais informações ou agir de acordo com o que vê no ecrã", segundo se pode ler no comunicado enviado às redações.

Os smartphones da Google chegam ao mercado nacional próxima semana, no dia 22, com a pré-venda a iniciar-se agora na Google Store, Vodafone, Worten e Fnac -- os parceiros Google em Portugal. Os preços começam nos 920 euros para o "normal", 1120 para o "pro" e 1220 para o XL.

O Pixel Watch agora são dois

Ao mesmo tempo que os três telefones, a Google lança dois smartwatches: o Pixel Watch 3, que (finalmente) é fabricado em dois tamanhos – de 41 e 45mm de diâmetro.

O Watch mantém o formato redondo, "imagem de marca" do relógio do fabricante norte-americano, e promete melhorias a nível de autonomia – apesar de continuar a não ultrapassar as 24 horas com todos os serviços ativos – e de rigor nas medições cardíacas, de sono, etc.

Os novos Buds apresentam-se como sendo dos mais pequenos do mercado, tendo em conta as funcionalidades que incluem.

A parceria com a Fitbit (que a Google adquiriu) e os algoritmos de IA fazem com que o enfoque no treino seja grande, com o fabricante a garantir que, este ano, foi dado grande prioridade na medição precisa dos dados em corrida.

A IA está, diz a Google, particularmente afinada para avisar o utilizador sobre quando e quanto tempo deve recuperar, para saber "quando o seu corpo está pronto para um treino exigente e até que ponto o seu coração está a trabalhar, para que não esteja a aumentar ou reduzir a exigência dos treinos".

Os relógios entram também já em período de pré-reserva, mas só estarão disponíveis em setembro. Pela primeira vez, chegarão a Portugal uma versão LTE, ou seja, compatível com eSIM – liga-se à internet móvel e faz chamadas sem precisar estar próximo do telefone – num exclusivo da Vodafone.

Buds Pro 2 – fones ficaram mais pequenos

Os novos fones da Google foram igualmente lançados esta terça-feira, também com previsão para chegar ao mercado nacional para setembro. Tendo em conta que – como escrevemos – os Buds Pro têm do melhor som que já ouvimos em aparelhos do género, esta nova entrada na família tem um desafio grande pela frente.

A Google promete ter conseguido isso mesmo ao introduzir nos fones o chip Tensor A1, responsável por "processamento avançado de áudio", incluindo o cancelamento ativo de ruído ambiente, que é conseguido analisando "até 3 milhões de vezes por segundo" o som exterior.

Estes fones são 27% mais pequenos do que os anteriores, mais leves mas, garante a Google, têm maior autonomia. Mantêm as funcionalidades de IA como a Deteção de Conversas, em que os *buds* "percebem" quando se começa a falar, colocam a música em pause e mudam os auriculares para o modo Transparência. "Quando a conversa termina, a música é retomada automaticamente, e volta ao cancelamento ativo de ruído sem ter de fazer nada", descreve a Google.

Visto no "papel", tudo são bem interessantes evoluções na já avançada família de dispositivos que a Google, empresa de software, oferecia ao mercado. Ficamos à espera da oportunidade de os testar – e contar tudo!

O Pixel Watch continua muito ficado no exercício, com a integração com o Fitbit (propriedade da Google).

IMOBILIÁRIO

Aluga-se apartamento T2 mobilado e equipado ao dia, no centro da cidade de Ponta Delgada durante o mês de Agosto. Favor de contactar 913 218 580

EMPREGO

Precisa-se de empregado(a) de mesa/bar com experiência para restaurante em Ponta Delgada. Contacto: 296284740

RELAX

Novidade Luna sua Milf em terras açorianas, corpo atlético, sempre cheirosa e bem disposta. mulher experiente, para homens de gosto requintado. 965 759 235

Bonequinha do prazer, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens relax e prost. com brinquedos. 910 345 839

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927424356

PROFESSOR ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

PROFESSOR RACIDO

(MESTRE MANÉ)

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

Não Há vida sem problemas!!!

Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de: Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis.
Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.

Ligue já 910 998 873

MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro.
Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS

Pagamento após o resultado.

TLM:964 295 681 / 913 557 388

Rua de São Miguel nº4 9500-244 P. Delgada

ASTRÓLOGO MESTRE BA

NOVO MESTRE BA, AGORA EM PONTA DELGADA

TRABALHO GARANTIDO COM RESULTADOS RÁPIDOS

Grande cientista espiritualista curandeiro, descendente de uma poderosa e antiga família de curandeiros, dotado de conhecimentos e poderes absolutos de magia negra e branca.
Baseado nestes poderes e conhecimentos mágicos, ajuda a resolver problemas difíceis ou graves rapidamente, como: - Amor, insucesso, negócios, justiça, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de droga, tabaco e alcoolismo. Ajuda a arranjar e a manter o emprego. Aproxima e afasta pessoas amadas com rapidez total.
Se quer prender a si uma vida nova e pôr fim a tudo o que o preocupa, não perca tempo, contate o GRANDE MESTRE. Ele tratará do seu problema com eficácia e honestidade.

De 2ª a Sáb, das 8h00 ás 21h00.
Garante resultados após 10 dias.
PAGAMENTO APÓS RESULTADO POSITIVO.

Rua de São Miguel, nº4 , Ponta Delgada / TLM 910316243

EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
19/08/2024	**Concelho:** Lagoa **Freguesia:** Água de Pau **Zonas:** Estrada Regional, Eira Valongo e Grota Funda	Das 09h15 às 09h45 e Das 11h00 às 11h30	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Lagoa **Freguesia:** Cabouco **Zonas:** Bairro D. Maria Joana Faria, Rua Padre Cláudio M. Franco, Rua Padre Cláudio Medeiros Franco e Urbanização Pico Misericórdia	Das 09h30 às 11h30	

ANTÓNIO BETTENCOURT

Piloto da Team Lotus "voou" em Santa Maria, mas não conseguiu ser mais rápido que Henrique Moniz

Rafael Botelho mantém liderança nas 2 RM

Automobilismo. Dupla Rafael Botelho e Rui Raimundo mantém liderança das duas rodas motrizes no CAR, depois da prova na ilha de Santa Maria

SUSETE RODRIGUES/MLF
srodrigues@acorianooriental.pt

No XLIII Explore Santa Maria Rallye, prova organizada pela Secção de Automobilismo do Clube Asas do Atlântico, que teve lugar no passado fim de semana, em Santa Maria, Rafael Botelho foi segundo classificado nas duas rodas motrizes (2 RM) e quarto em absoluto.

A dupla da Rafamotorsport desenvolveu uma prova em "excelente ritmo, na luta contínua pela liderança, mas sem ter conseguindo atacar o suficiente para vencer a terceira prova consecutiva", refere comunicado de imprensa.

Para Rafael Botelho, citado na mesmo nota, "é um sentimento misto" o que resulta da participação. "Andámos muito rápido, porventura até mais rápido do que em 2021, quando fiz aqui o rali de Skoda, obviamente com a devidas comparações, mas não o suficiente para a terceira vitória consecutiva", disse para acrescentar que "salvo erro este é o único rali em que me continua a faltar uma vitória esclarecedora e todos os anos que corri aqui saio a pensar que não sou bom o suficiente para aqui vencer".

"Posso dizer que este ano esse pensamento voltou, no entanto estou ciente que dei o melhor que sei e pude e que não era possível mais", acrescentou o piloto do Team Lotus.

Rafael Botelho disse ainda sentir que perdeu o rali no "primeiro troço de sábado por alguma falta de confiança e umas pequenas afinações que teriam sortido melhor rendimento".

"A partir daí ainda tentamos, mas sabia da valia do Henrique Moniz e do Jorge Diniz que fizeram um excelente rali".

Rafael Botelho diz que "não vai baixar a cabeça" e que já está a pensar na próxima prova "para continuar a dar o meu melhor neste bonita caminhada de regresso aos ralis com o Team Lotus".

A próxima prova do Campeonato dos Açores de rali decorre na Terceira, com o XXVII Além Mar Rali Ilha Lilás, nos dias 20 e 21 de setembro.

Povoação acolheu mais uma edição do Trail Camp

Trail. O Trail Camp, prova realizada no concelho da Povoação no segundo fim de semana de agosto, cumpriu este ano mais uma edição, contando com a participação de "16 atletas que aderiram e percorreram os caminhos do povoamento, num Trail dividido em quatro treinos", segundo faz saber nota enviada pela autarquia às redações.

Os atletas competiram nas vertentes de Trail Noturno (12km), no percurso "À descoberta" (18km), na Caminhada Solidária (9km) e ainda estava prevista a realização da prova de corrida (25km), que não se chegou a realizar devido às condições meteorológicas, adianta a mesma nota.

Aquando das inscrições, foi solicitada a entrega de um bem alimentar "que será distribuído às famílias carenciadas do concelho da Povoação", informa o comunicado.

A mais recente edição do Trail Camp levou os atletas a percorrer "vários pontos turísticos e emblemáticos do município", desde o Trilho do Agrião, na Ribeira Quente, Alameda dos Plátanos, na freguesia de Nossa Senhora dos Remédios, e a Aldeia do Sanguinho, no Faial da Terra.

A prova decorre de uma iniciativa dos corredores Luís Narciso e Nuno Abreu conta com a parceria da Câmara Municipal da Povoação, Sodigás e do Clube Naval da Povoação. MLF

Ricardo Pessoa deixa o Lusitânia de "coração cheio"

Futebol. Na despedida, o treinador enalteceu as relações que estabeleceu com o clube e com os jogadores ao longo de duas épocas

MARIANA LUCAS FURTADO
mariana.l.furtado@acorianooriental.pt

O ex-treinador da equipa sénior do Lusitânia, Ricardo Pessoa, colocou um ponto final na ligação que mantinha ao emblema terceirense, pelo qual encetou duas subidas de divisão consecutivas, nas últimas duas épocas.

Em declarações ao Açoriano Oriental, o técnico natural de Vendas Novas, no continente português, mostrou-se bastante tranquilo com a decisão, apesar de assegurar "não a ter tomado de ânimo leve".

"A minha decisão está tomada, a vida segue e eu só tenho de agradecer ao Sport Clube Lusitânia e ao meu amigo e presidente Luís Carneiro pela possibilidade que me deu", enalteceu o técnico de 42 anos, que ao serviço dos "verde e brancos" da Rua da Sé se estreou aos comandos de uma equipa enquanto treinador principal.

"Na altura, quando [o presidente Luís Carneiro] me contactou pela primeira vez, era só presidente. Hoje é mais que isso, é um amigo e só tenho de lhe agradecer, do fundo do coração, a oportunidade que me deu de me estrear como treinador principal", recordou Pessoa.

Na hora do "adeus", o treinador deixou um agradecimento às pessoas com quem privou no clube, sublinhando as relações de "identidade" que estabeleceu na ilha Terceira.

"Saio daqui realmente com 'o coração cheio', pelo meu relacionamento com as pessoas, por aquilo que é a minha identidade para como o clube e, acima de tudo, com os jogadores, porque são eles que jogam por nós e são eles que nos dão os títulos", acrescentou ainda.

De recordar que, em publicação na rede social Facebook, o Lusitânia tinha dado conta da saída do treinador, anunciando a chegada de Pedro Costa (ex-Lajense) para o seu lugar. O emblema terceirense agradeceu igualmente o trabalho desenvolvido por Pessoa, "desejando-lhe a continuação de muito sucesso no campo pessoal e profissional".

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Ricardo Pessoa elevou o Lusitânia desde o CFA à Liga 3 em duas épocas

Tee de saída

A influência do golfe

O primeiro semestre de 2023 foi positivo para o golfe turístico em Portugal, com os dados do Turismo de Portugal a mostrarem os melhores números já registados no nosso País.

É uma boa notícia, e apesar de não possuirmos os dados relativamente aos Açores, nos três campos de golfe, é praticamente certo que o crescimento se estenda, também, à Região.

São mais valias turísticas que ficam na nossa economia, a juntar aos 86 milhões de euros de proveitos totais da hotelaria açoriana, já angariados de janeiro a junho deste ano.

O excesso de calor deste agosto convida a um mergulho nas quentes águas açorianas, mas não se esqueça de, logo pela manhã, ou ao fim do dia, de dedicar umas horinhas a praticar golfe nos nossos campos.

Férias? Mais um bom motivo para trazer toda a família e desfrutar das magníficas vistas a partir dos 'clubhouses' da Batalha ou das Furnas.

Bom verão, bons mergulhos e... excelentes tacadas!

Torneio NOW: Excelência e convívio na Batalha

No passado dia 30 de junho, realizou-se nos percursos C e A do campo de golfe da Batalha a quarta edição do Torneio NOW - Mediação Imobiliária de Qualidade, disputado na modalidade Texas Scramble modificado.

As condições disponibilizadas pelo campo e pelo patrocinador proporcionaram excelentes momentos desportivos e de convívio, com destaque para a paragem obrigatória no bar de campo junto ao C4, que, com a sua deslumbrante vista sobre a costa norte da ilha de São Miguel, garantia uma recarga de "baterias" para os buracos finais da prova.

Talvez por isso, os resultados foram excelentes, com 21 dos 36 pares em prova a conseguirem 40 ou mais pontos na classificação geral net. Os grandes vencedores foram os irmãos Luz e Francisco Melo, com 48 pontos.

Filipe Paz Ferreira e Nelson Machado, com 38 pontos, destacaram-se como a melhor dupla do torneio e venceram em gross.

O prémio para o melhor par feminino foi para Teresa Antunes e Michela Costa, com 43 pontos, e o prémio para o melhor par misto para Margarida e Roberto Rico, com 42.

No final, durante o almoço, que contou com a presença de participantes, sócios, colaboradores e familiares da NOW - Mediação Imobiliária de Qualidade, foram entregues os prémios aos vencedores e sorteados os sempre muito apreciados prémios da tômbola.

Celebração e competição no Torneio Batista Machado

No dia de aniversário do patrocinador da prova, Júlio Batista, realizou-se no campo de golfe das Furnas a 4ª edição do Batista Machado, prova pontuável para as OM do clube.

Penalizada pela coincidência da data com a Festa Branca na cidade de Ponta Delgada, a participação no torneio foi inferior ao habitual, mas não de menor qualidade, como provam os resultados dos 42 inscritos.

Com nove jogadores a fazer melhor do que o seu handicap, Miguel Carreiro teve de "puxar dos galões" para alcançar os 43 pontos e ganhar por 1 ponto a Carlos Amaral, vencedor da categoria V+.

Em gross, Roberto Rico, dando continuidade à excelente época que está a realizar, ganhou com 32 pontos, mais três do que Ricardo Raposo, que fez 29.

Nas restantes categorias, Paulo Teixeira da Silva foi o melhor na I e II, com 36 pontos; Pedro Valério venceu a III, com 39 pontos; Pedro Resendes a IV, com 38; Augusto Osório, também com 38, venceu nos super-seniores; e Filomena Ponte foi a vencedora entre as senhoras, com 32 pontos.

Depois de cantados os parabéns a Júlio Batista, a festa continuou tendo e realizado a entrega dos prémios desportivos e os prémios da tômbola.

Margarida e Roberto Rico em destaque no Torneio Bolos do Vale

Foi no dia 3 de julho que se realizou o já identificado como a festa anual do golfe em São Miguel, o Torneio Bolos do Vale, no campo de golfe das Furnas.

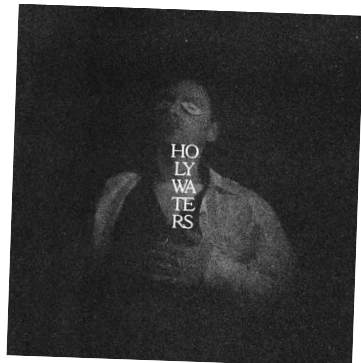
Bom tempo, o campo preparado com um setup muito especial, produtos Bolos do Vale nos sacos, muitos prémios e boa disposição foram os ingredientes que não faltaram aos 90 participantes na prova.

Como seria de esperar, os resultados também foram de "outro nível". Margarida e Roberto Rico, com uns "inqualificáveis" 47 pontos, foram os grandes vencedores gross e o melhor par em campo. Em net, o par feminino formado por Pia Wikstrom e Susan Brauchli foi insuperável e venceu com 69 pontos, mais seis que as segundas classificadas, o também par feminino e vencedor da categoria de Senhoras, formado por Teresa Antunes e Odília Mancebo. Teresa Patrício e Rui Cordeiro, com 60 pontos, ganharam entre os pares mistos.

A jornada encerrou com um magnífico almoço que teve como menu porco no espeto e com os inigualáveis irmãos Nelson e Alberto Machado a entregarem os infindáveis prémios desportivos e da tômbola.

Convergir na música

LUÍS BARREIRA

Número interminável de géneros e projetos. Todas as semanas, no Açoriano Oriental, importa convergir na música nuns quantos mil carateres. Nesta página são refletidas opiniões e preferências do seu autor.

PUMA BLUE

“Holy Waters” – 2023

Existem **artistas com um magnetismo inegável e incomparável que nunca cruzaram caminhos**, o que, apesar de inevitável, não deixa de entristecer e pensar em todas as possibilidades perdidas. Sobretudo em alturas mais prolíficas, em que sentimos que a visão artística tinha alcançado um novo máximo expoente. Apenas um ano depois do lançamento do icónico ‘Kid A’ (2000), que para sempre mudou o rosto da música eletrónica, **Radiohead voltava a mudar a sua abordagem criativa e fazia nascer ‘Amnesiac’ (2001)**, imediatamente a seguir. Na mesma altura, Portishead vivia o seu primeiro hiato depois do lançamento de dois dos discos mais aclamados da década. Nesta forma de expressão artística há, sempre, contudo, espaço para algo mais. E, como já tinha acontecido outrora, com outros protagonistas e ciclos, vivemos numa altura interessante em que jovens artistas emergentes se começam a inspirar no que de melhor se fez na década de 90, até à virada do milénio. Eis que **Puma Blue** irrompe em cena com um dos álbuns mais interessantes do ano passado, incorporando uma das fusões de estilo mais intrigantes do mesmo período – tornando-se numa das minhas descobertas favoritas deste ano. **Jacob Allen, artista por trás do projeto**, ganhou notoriedade pela primeira vez em 2017, com o seu EP de estreia, mas ‘Holy Waters’ catapultou o londrino para um diferente nível de aclamação comercial e crítica: **mantendo-se fiel às texturas *lo-fi* ao seu portentoso falsetto, Puma Blue incorpora elementos de jazz fusion, *trip-hop* e um espécimen que se assemelha ao *R&B***. Tendo suscitado interesse sobretudo por “Hounds”, porventura a melhor peça do disco, esta dá-nos exatamente esse híbrido que nunca aconteceu – com as devidas diferenças, claro. Portishead conhece Radiohead, versão ‘Amnesiac’, nesta catártica faixa que ilustra que o *trip-hop* é efetivamente um dos registos sonoros que mais facilmente entra no ouvido e memória. Após um breve vislumbre pela sua biografia, **não é de todo surpreendente que Allen enumere Portishead e Radiohead como duas das suas maiores influências** – e acaba por ser dos artistas emergentes que melhor emula elementos de ambos de uma forma subtil, mas que nunca parece forçada, algo que enaltece a mestria na produção do seu trabalho. **Pela singularidade, mostrando-se um produto final diferenciado do que tem vindo a ser hábito no sul de Londres**, e por ser dono de belíssimas composições e mostrar dominar e incorporar vários registos, Puma Blue domina um movimento que atrai uma enorme curiosidade para os seus próximos trabalhos. Inspirando-se em alguns dos maiores e mais influentes projetos do passado e da atualidade, não se enganem: é um trabalho em nome próprio, em maiúsculas, que justifica um grande interesse para o que se segue.

SPIRITBOX

“Eternal Blue” – 2021

Num momento em que a cena *metal*, incluindo os seus inúmeros subgéneros e formas de expressão artística, está a viver um dos seus momentos mais prósperos, com projetos como **Turnstile a fazer a difícil transição para o *mainstream* e Gojira a protagonizar o melhor momento da cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos de Paris**, uma das bandas que parece estar nas bocas do mundo é Spiritbox. Em qualquer publicação virada para uma sonoridade mais pesada o nome do quarteto canadiano é uma constante – algo que inevitavelmente acaba por incomodar alguns *gatekeepers*, mas assim é a vida. Em primeiro vislumbre, não é difícil perceber o porquê. Um dos nomes emergentes do *metalcore*, com um disco de estreia que gerou aclamação crítica universal, **a sonoridade de Spiritbox tem um apelo comercial superior à maioria dos projetos no mesmo registo, algo que pode agradecer ao talento vocal de Courtney LaPlante**, que anteriormente pertencia a Iwrestledabearonce. “Circle With Me”, que serve de cartão de visita como a faixa mais reproduzida do grupo, incorpora o melhor do *metalcore*, sobretudo **com os melódicos refrões de uma das mais capazes vocalistas do registo e o uso da técnica *djent* nas guitarras, popularizados por Meshuggah**. Com apenas um disco de estúdio, LaPlante tornou-se num dos indiscutíveis rostos do *metalcore* pelo seu ecletismo vocal e infindável carisma.

MAGMAKAMMER

“Before I Burn” – 2024

De tempos a tempos há aquela faixa que toca por acaso, num modo *shuffle* da plataforma de *streaming*, que nos deixa curiosos e a sorrir ao meio da música – só para logo a seguir percebermos que se trata de um grupo virtualmente desconhecido a uma audiência internacional, percebendo que descobrimos o pote de ouro. **A peça em questão é “Doom Jive”, pertencente ao segundo e mais recente disco de estúdio de Magmakammer, trio de *psychadelic doom rock* formado em Oslo**. Autointitulados como “o irmão maléfico de Ty Segall”, o grupo é óbvia e fortemente influenciado por Black Sabbath e Uncle Acid, com traços do que moldou Kyuss nos anos 90. **Os três integrantes do grupo cresceram em Kolbotn, pequeno município norueguês que viu nascer Fenriz e Nocturno Culto, dois membros dos icónicos Darkthrone e, para muitos, o local que viu definitivamente nascer o *black metal* na Noruega**, tão infame nos anos 80 e 90. Mais harmonioso e melódico do que pode parecer à vista desarmada, Magmakammer são confessos admiradores de filmes de terror e compõem a música com base em algo que tivesse espaço na banda sonora de uma dessas peças cinematográficas. **Ulrik, Stian e Lasse** têm o folclore para fazer do seu projeto algo que transcenda a Noruega, como noutra geração – e ‘Before I Burn’ tem certamente valor para tal, se complementando por posteriores lançamentos da mesma qualidade.

MASS LINES

“Personality Cult” [EP] – 2020

Com tanto discurso de exposição, às vezes é preciso parar e pensar “**Não, estes gajos são bons. Gosto do som deles. E nada mais há a dizer**.” E, no fundo, a história sobre a formação do grupo também não é a mais complexa. Fundados em Canterbury, **alguns dos integrantes trabalhavam no mesmo bar e viviam na mesma casa, queixando-se sobre o quão difícil é, para o cidadão comum, manter um estilo de vida basicamente decente** – algo que todos nós nos podemos relacionar, de uma forma ou outra. Mass Lines, nome que advém de um artigo sobre o Marxismo, apareceu em cena como uma oportunidade de canalizar positivamente mensagens sobre problemas sociais e políticos do quotidiano, sobretudo no meio do Reino Unido. **Com vários amigos de longa data em editoras locais, ‘Personality Cult’ tornou-se numa realidade e num respeitável EP de *noise punk* na comunidade envolvente**. A maior notoriedade para o conjunto deu-se pela faixa “Young Punks”, com uma magnífica abertura em crescendo, que já ultrapassou a centena de milhar de escutas pela exposição que ganhou após ter sido adotada pelo lutador profissional inglês, Zack Sabre Jr., em palcos por todo o mundo.

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO

RITA ISABEL SILVA MARTINS

Seu filho João, seus pais Mário Alves Martins e Teresa de Jesus Cordeiro da Silva Martins e sua avó Dora Maria Pereira Cordeiro participam que mandam celebrar missa do primeiro aniversário, sufragando a alma da sua querida e saudosa extinta Rita Isabel Silva Martins. Terá lugar no sábado dia 17 de Agosto pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Nossa Senhora de Fátima no Lajedo, Ponta Delgada.

A família agradece antecipadamente a todos quantos possam participar nesta celebração litúrgica.

MISSA DO 7º ANIVERSÁRIO

MARIA ROSÁRIO TOSTE PACHECO
09-06-1963 17-08-2017

Família participa que manda celebrar missa sufragando a sua alma, hoje, dia 17 de Agosto às 18:30h na igreja de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo, agradecendo antecipadamente a todos quantos possam participar nesta celebração litúrgica

Sudoku

11918

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

6		2				9		4
				8	4			
9	4		2	3		8	1	7
	5		1			7	4	
8	2			4			9	6
	9	1			7		5	
2	6	4		1	3		7	9
			7	6				
1		8				2		

Grau de dificuldade **médio**

	2					4	1	8
					4			
9					3		6	
	8	6						
4			6		9			5
						3	7	
	5		9					4
			5					
3	9	1					8	

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11918

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

3					
		1		2	
				6	
			2		
	2	6	5		
	4				

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Fazer intumescer. Aguentar. 2. Existir. Espécie de cerveja africana. 3. Língua falada outrora ao sul do Loire. Imperador. Manuscrito (abrev.). 4. Rio da Suíça. Pasto (pop.). 5. Erigindo. Contr. do pron. pess. compl. me e do pron. dem. o. 6. Senhora (Brasil). Interj., emprega-se para excitar ou animar. 7. Lantânio (s.q.). Mostrar com alarde. 8. Pronome (abrev.). O m. q. belo. 9. Seis em numeração romana. Soar. Grosa (abrev.). 10. Detesta. Vaso de noite. 11. Grande leque usado nas cerimónias eclesiásticas. Fechar (as asas) para descer mais rapidamente.

VERTICAIS: 1. Germe (fig.). Que se refere aos Eslavos. 2. Arte de equitação. Jornada. 3. Avenida (abrev.). Dignidade militar entre os Turcos. Artigo antigo. 4. Muito cru. Vereda ou vereia. 5. Mulher acusada de um crime. Encafuar. 6. Seno (abrev.). Espaço de 12 meses. 7. Relativo ao Ruanda. Pref. de afastamento. 8. Incumbência. Construção ou reparação de edifício (pl.). 9. Outra coisa (ant.). Nome da letra N. Conselho de Imprensa (sigla). 10. Bebida alcoólica, proveniente da destilação do melaço. Dor muscular. 11. Esmoncar. Grande porção.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11918

6	8	2	5	7	1	9	3	4
7	1	3	9	8	4	6	2	5
9	4	5	2	3	6	8	1	7
3	5	6	1	9	8	7	4	2
8	2	7	3	4	5	1	9	6
4	9	1	6	2	7	3	5	8
2	6	4	8	1	3	5	7	9
5	3	9	7	6	2	4	8	1
1	7	8	4	5	9	2	6	3

6	2	3	7	9	5	4	1	8
1	7	8	2	6	4	9	5	3
9	4	5	1	8	3	7	6	2
2	8	6	3	5	7	1	4	9
4	3	7	6	1	9	8	2	5
5	1	9	8	4	2	3	7	6
8	5	2	9	7	1	6	3	4
7	6	4	5	3	8	2	9	1
3	9	1	4	2	6	5	8	7

SUDOKUS 11918

3	5	2	6	4	1
4	6	1	3	2	5
2	1	5	4	6	3
5	3	4	2	1	6
1	2	6	5	3	4
6	4	3	1	5	2

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Opar, Arcar. 2. Viver, Ualua. 3. Oc, César, Ms. 4. Aar, Enga. 5. Erguendo, Mo. 6. Siá, Eia. 7. La, Blasonar. 8. Pron, Bel. 9. VI, Ecoar, Gr. 10. Odeia, Bacio. 11. Alara, Siar.
VERTICAIS: 1. Ovo, Eslavo. 2. Picaria, Ida. 3. Av, Agá, El. 4. Recru, Breia. 5. Ré, Enlocar. 6. Sen, Ano. 7. Ruandês, Ab. 8. Cargo, Obras. 9. Al, Ene, CI 10. Rum, Mialgia. 11. Assoar, Ror.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Seja mais cuidadosa nas atitudes com a pessoa amada. Controle o humor. Faça todos os dias algo de que goste muito. Evite que o trabalho afete outras áreas da sua vida.

Touro 21/04 a 20/05
Cuide da sua relação. Nunca devemos ter nada como garantido. Se engordou uns quilos trate já de recuperar a forma. Se tiver que sair do país devido ao trabalho irá correr tudo bem.

Gémeos 21/05 a 20/06
Faça um programa divertido com amigos. Controle o apetite. Irá sentir-se confiante. Aproveite a onda para traçar novas metas na carreira.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Cultive a harmonia na sua vida. Seja amigo da pessoa que tem ao lado. Bom dia para cuidar mais da aparência. Boas perspetivas económicas e financeiras. Terá mais poder material.

Leão 23/07 a 22/08
Um amigo pode fazer-lhe um favor. Previna-se contra constipações. Comas laranjas e dióspiros. Período de trabalho intenso. Faça um esforço extra.

Virgem 23/08 a 22/09
O amor paira no ar e virá de onde menos espera. Combata o envelhecimento tomando chá de pétalas roxas. Um amigo poderá abrir-lhe uma nova porta a nível profissional.

Balança 23/09 a 23/10
Melhore o relacionamento com as pessoas que ama. Tendência para a tristeza. Inteligência em alta! Boa altura para se lançar em novos desafios.

Escorpião 24/10 a 21/11
Cuide do seu amor todos os dias. Crie uma relação próspera. Elimine a expetoração com chá de tomilho. Tendência para manter a estabilidade na carreira.

Sagitário 22/11 a 20/12
Período de harmonia a nível sentimental. Poderá andar mais nervoso. Coma alface. Atua como calmante. A criatividade vai conduzi-lo ao sucesso. Receberá elogios justos.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Abra as portas ao amor. Possíveis dores de estômago. Beba chá de cidreira para acalmar. Conseguirá gerir as finanças de forma equilibrada.

Aquário 20/01 a 19/02
Poderá fazer novas amizades. Coma frutos secos várias vezes por semana. Evite problemas de coração. Pense em formas de aumentar os seus rendimentos. Não se deixe derrotar.

Peixes 20/02 a 20/03
Dê mais atenção aos amigos. Podem estar a sentir a sua falta. Mantenha afastadas gripes e constipações. Poderá concluir um projeto de trabalho.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA
CORVO - Em Horta, largando para Ponta Delgada
FURNAS - Em viagem de Leixões para Praia da Vitória

TRANSINSULAR
INSULAR – Em viagem de Leixões para Ponta Delgada
RUMBA – Em Lisboa
SÃO JORGE – Na Horta
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

GSLINES
REBECA S – Em Ponta Delgada largando para Leixões
LAURA S – Em viagem para Ponta Delgada

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
CENTRAL
Rua Marquês da Praia
Telefone: 296284151

RIBEIRA GRANDE
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga. 129
Telefone: 296882236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

PROGRAMAÇÃO

CINEPLACE

SALA 1
GRU: O MALDISPOSTO - 2D
Sessões às 11h00

DIVERTIDA-MENTE - 2D
Sessões às 13h, 15h00, 17h00

ISTO ACABA AQUI - 2D
Sessões às 19h00, 21h40

SALA 2
HAROLD E O LÁPIS MÁGICO - 2D
Sessões às 11h00, 13h00, 15h00

ALIEN: ROMULUS - 2D
Sessões às 17h00, 19h30h, 22h00

SALA 3
SUPER WINGS: VELOCIDADE MÁXIMA VP - 2D
Sessões às 11h

GRACIE E PEDRO: DUPLA IMPROVÁVEL - 2D
Sessão às 13h00, 15h00

DEADPOOL & WOLVERINE - 2D
Sessão às 17h00

BALAS E BOLINHOS: SÓ MAIS UMA COISA - 2D
Sessão às 19h40, 22h00

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 14 de agosto (sorteio 65)
5 29 42 47 49 + 10

EUROMILHÕES
Sorteio de 13 de agosto (sorteio 65)
NÚMEROS: 15 16 39 40 47
ESTRELAS: 1 6

M1LHÃO
Sorteio de 9 de agosto (sorteio32)
NÚMEROS: DBB 04392

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 12 de jagosto (semana 33)

1ºPrémio	**35446**	€600.000,00
2ºPrémio	**56026**	€60.000,00
3ºPrémio	**13069**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 15 de agosto (semana 33)

1ºPrémio	**28181**	€ 75.000,00
2ºPrémio	**36669**	€ 7.500,00
3ºPrémio	**37559**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**15066**	€ 2.000,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30
MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Escola Profissional de Nordeste

CONCURSO DE FORMADORES – 2024/2025

Encontra-se aberto, até ao dia **18 de agosto de 2024**, o concurso de formadores externos para os seguintes cursos/disciplinas:

Cursos de Técnico/a de Desporto, de Animador/a Sociocultural, de Técnico/a Auxiliar de Farmácia, de Técnico/a de Recursos Florestais e Ambientais, de Técnico/a de Ação Educativa e de Técnico/a Auxiliar de Saúde

Componente de formação sociocultural
- Português
- Inglês
- Francês
- Área de Integração
- Tecnologias de Informação e Comunicação
- Educação Física

Componente de formação científica
- Matemática
- Estudo do Movimento
- Psicologia
- Sociologia
- Física e Química
- Biologia e Geologia
- Química
- Biologia

Componente de formação tecnológica
- Modalidades Individuais e de Ginásio
- Animação, Aventura e Exploração da Natureza
- Área de Estudo da Comunidade
- Área das Expressões
- Animação Sociocultural
- Marketing e Gestão em Farmácia
- Comunicação em Farmácia
- Qualidade e Segurança em Farmácia
- Ecologia e Recursos Naturais
- Silvicultura
- Ordenamento Florestal
- Inventário e Exploração dos Recursos Naturais
- Fundamentos e Práticas Pedagógicas
- Saúde e Desenvolvimento Infantojuvenil
- Educação Inclusiva
- Expressão Plástica
- Biologia e Saúde
- Gestão e Organização dos Serviços de Cuidados de Saúde
- Controlo da Infeção e Segurança em Saúde

Junto com os currículos deverão ser entregues o certificado de habilitações e o certificado de competências pedagógicas. Os mesmos podem ser entregues na secretaria da Escola, enviados via CTT ou via correio eletrónico.

Os critérios de seleção encontram-se à disposição dos candidatos na Secretaria da Escola.

Os planos curriculares e os programas das disciplinas/unidades de formação podem ser solicitados por correio eletrónico.

Escola Profissional de Nordeste
Estrada Regional n.º 4
9630-250 Nordeste
Telefone: 296 480 030
E-mail: geral@escolapnordeste.pt

IPMA

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 03/09 | Q. Crescente 11/09 | Lua Cheia 18/09 | Q. Minguante 26/08

Nascer do Sol às 07h00 | Pôr do Sol às 20h32

Humidade prevista
para hoje 76% | amanhã 77%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 9
Previsto para **hoje** 9

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 06:26 e 19:03
Preia-mar às 12:41 e --
Amanhã **Baixa-mar** às 07:11 e 19:46
Preia-mar às 01:06 e 13:24

Grupo Ocidental

23/29
26

Períodos de céu muito nublado com boas abertas, aumentando de nebulosidade para o final do dia.
Vento fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas noroeste de 1 metro.

Grupo Central

22/29
26

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas noroeste de 1 metro.

Grupo Oriental

22/29
26

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas do quadrante norte de 1 a 2 metros.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:29 Exploradores da Natureza
09:00 RTP3/ RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico- Açores
16:26 Atlântida Madeira
18:50 Entre o Mar e a Terra
19:17 A Minha Geração
20:00 Telejornal Açores
20:31 Grande Entrevista
21:24 Marisa Liz- Girassóis, Tempestades e Mensagens
23:30 Telejornal Açores
23:55 Bem-vindos a Beirais

RTP 1

05:00 Zig Zag
07:00 Bom Dia Portugal
09:54 Pedala Portugal
11:59 Jornal da Tarde
16:00 Aqui Portugal
18:08 Ciclismo: Volta a Espanha
18:59 Telejornal
20:01 Missão: 100% Português
20:54 Joker
21:55 Em Casa d'Amália
00:19 Sol da Caparica
03:30 Televendas

MYSTIC

RTP 2 12:50

MYSTIC

Nos estábulos, Tom está com problemas financeiros e precisa de dinheiro rapidamente. Mas quando Tom convida o maior rival das crianças, Dulmoth Park, e um dia, o valioso cavalo de corrida que Tom cuida é envenenado com arsénico, as coisas parecem ir de mal a pior .

RTP 2

06:00 Folha de Sala
06:55 Zig Zag
12:42 Migalha Filmes
12:50 Mystic
13:55 Desporto 2
16:40 Pelos Céus
21:03 Uma Ode ao Tempo
22:30 Esquece Tudo O Que Te Disse
00:21 Prova Oral
01:39 Sophia, na Primeira Pessoa
02:26 Concerto do Dia da Marinha

TVI

05:10 Detetive Maravilhas
06:00 Diário da Manhã
09:15 Em Família
11:58 TVI Jornal
13:00 A Sentença
14:30 Em Família
16:45 Dilema
18:57 Jornal Nacional
20:50 Congela
22:15 Dilema
01:20 GTI Plus
01:40 O Beijo do Escorpião
02:15 Deixa Que Te Leve
03:30 TV Shop

SIC

05:00 Etnias
05:35 Médico da Casa
07:45 Alô Marco Paulo
11:10 Nosso Mundo: Thailand's Wild
11:59 Primeiro Jornal
13:20 Alta Definição
13:55 E-Especial
14:50 Alô Marco Paulo
18:57 Jornal da Noite
21:00 Terra Nossa- Castanheira de Pêra
23:00 Terra Nossa- Insólitos
00:25 All You Need Is Love
01:45 Correr Por Um Sonho

CINEMUNDO

19:45 O Reino Proibido
21:30 Kill Bill 2 - A Vingança
01:50 Os Órfãos de Brooklyn
04:15 Uma Boa Dose de Sexo
06:15 Rumo à Liberdade
10:25 Sahara
14:50 Eu Sou a Lenda
16:30 Bem Vindo À Selva
18:05 Autómata
19:55 Amanhecer Violento
21:30 Serpentes A Bordo
23:00 Kickboxer- A Retaliação

Açoriano Oriental
SÁBADO, 17 DE AGOSTO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826
5 600354 640010

Flagrante

PEDRO AMARAL

PONTA DELGADA
No primeiro jogo em casa, com Santa Clara de novo na I Liga, equipa contou com casa cheia nas bancadas

Facebook questionado sobre ferramenta contra desinformação

A Comissão Europeia enviou um pedido de informações à Meta, 'gigante' tecnológica dona do Facebook e do Instagram, sobre a descontinuação do CrowdTangle, uma ferramenta para monitorizar desinformação 'online', questionando quais as medidas adotadas para o compensar.

Em comunicado, o executivo comunitário dá conta de que "enviou à Meta um pedido de informações, ao abrigo da Lei dos Serviços Digitais", pedindo que, na sequência da descontinuação do CrowdTangle na passada quarta-feira, "forneça mais informações sobre as medidas que tomou para cumprir as suas obrigações de dar aos investigadores acesso a dados publicamente acessíveis na interface em linha do Facebook e do Instagram", como exigido pela nova legislação europeia.

Bruxelas questionou também a tecnológica norte-americana sobre "os seus planos para atualizar as suas funcionalidades de monitorização de eleições e discursos cívicos". "Especificamente, a Comissão solicita informações sobre a biblioteca de conteúdos e a interface de programação de aplicações da Meta, incluindo os seus critérios de elegibilidade, o processo de candidatura, os dados a que se pode aceder e as funcionalidades", adianta a Comissão Europeia. ◆ LUSA

Grupo Bel assume controlo da Vasp por 4,5 milhões de euros

O grupo Bel assumiu o controlo da Vasp, passando agora a deter 100% com a compra das restantes ações que eram detidas pela Cofina, numa operação de 4,5 milhões de euros.

Em comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, a Cofina adianta que, "na sequência do comunicado divulgado no passado dia 11 de agosto de 2023, sobre o exercício de opção de compra, pela sociedade Palavras de Prestígio" do grupo Bel, das 333.000 ações nominativas, com o valor nominal de 3,50 euros, de que a Cofina era titular no capital social da VASP – Distribuição de Publicações e da emissão de decisão da não oposição por parte da Autoridade da Concorrência, "efetivou-se, na presente data, a conclusão da transação". Ou seja, "a efetiva alienação das 333.000 ações nominativas" que a Cofina era titular, "pela contrapartida, integralmente paga na presente data, de 4.500.000,00 euros".

O grupo Bel – um universo de empresas de representação nacional e internacional com atuação em seis áreas de negócio - tem uma experiência de 21 anos na área da logística e distribuição. "A entrada da Vasp no grupo Bel representa a consolidação de uma área de atuação num mercado onde quer ser referência em Portugal, assegurando agora um trabalho eficiente e eficaz de distribuição de imprensa e do livro, em prol do direito à informação e da cultura, honrando o passado da Vasp", refere o grupo liderado por Marco Galinha, em comunicado. "Com equipas robustas e profissionais, serviços cada vez mais personalizados e produtos diversificados, o grupo Bel está cada vez mais comprometido com a prestação de um serviço de distribuição e logística eficiente, profissional e de proximidade", concluí.

Em 25 de julho, a Autoridade da Concorrência adotou uma decisão de não oposição "com condições e obrigações" na operação de compra da Vasp pela Palavras de Prestígio, depois desta ter assumido compromissos, como o acesso de todos os editores à rede de distribuição da Vasp em condições comerciais, logísticas e de qualidade de serviços justas, razoáveis e não discriminatórias. ◆ LUSA

Sismo de magnitude 2,5 na escala de Richter na Terceira

Um sismo de magnitude 2,5 na escala de Richter foi sentido ontem na ilha Terceira, às 12h01 locais, segundo o CIVISA. De acordo com o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA), o epicentro registou-se a cerca de quatro quilómetros a noroeste de Santa Bárbara, na ilha Terceira.

O sismo foi sentido com intensidade máxima IV na escala de Mercalli Modificada em Santa Bárbara, Cinco Ribeiras e São Bartolomeu, localidades do concelho de Angra do Heroísmo, indica o CIVISA em comunicado. O evento foi ainda sentido com intensidade III em São Mateus e Terra Chã, também no concelho de Angra do Heroísmo. De acordo com o CIVISA, o evento insere-se na crise sismovulcânica em curso na ilha Terceira desde junho de 2022. Já esta manhã, um outro sismo de magnitude 2,5 na escala de Richter foi sentido na ilha. ◆ LUSA